— Aliados e comunistas travam violentas batalhas em vespera do inicio das negociações de paz —

Bicicletas "DUERKOPP"
(ALEMÃS)
Distribuidores
PROSDOCIMO S.A.
Importação e Comercio
CURITIBA - JOINVILE
— BLUMENIU —

ORGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

A NAÇÃO

Diretor: MAURICIO XAVIER

Ano VII | TELEFONE: 1092 End. Tel.: A NAÇÃO Caixa Postal, 38 | BLUMENAU, (Sta. Catarina) — Terça-feira, 10 de "——" JULHO de 1951 "——" | Red. Ad. e Oficinas Rua São Paulo, 269 ITOUPAVA SECA | N. 300

O fim dos planos de Anabásia

ASSIS CHATEAUBRIAND

FLORENÇA, 25 — São os russos sinceros, em seu pedido de armistício aos aliados, que se batem contra os satélites do Soviet na Coréia?

Não há episodio nem acontecimento da política slava dos últimos 34 anos que justifiquem uma esperança de lealdade da sua parte, no trato, pelo menos, com os outros Estados, que se encontram fora da chave bolchevista. A intervenção soviética, no campo político ou diplomático, se processa invariavelmente dentro de uma linha de pura amoralidade. São-lhes desconhecidos, aos russos, os métodos, as regras, os costumes, que condicionam a ação dos ocidentais, na vida de relação dos povos.

Eles agem com criterios, que lhes são peculiares. Não há integrá-los nos quadros que são nossos, que nos reunem, nem nos precedentes que nos inspiram e nos guiam. Com eles é outra vida, é outra mecânica, é outra inspiração, porque tudo emerge do poço de um sobconsciente, que é a Russia mesma, seja a Russia branca, seja a vermelha. Há quantos séculos não ansiam os russos por atingir as aguas quentes do Mediterraneo e do golfo Pérsico? Tzaristas e stalinistas a todo anima-os o mesmo sonho. Outrora a marcha russa era para o leste. Sua arrancada era no sentido da Asia, das estepes mongólicas. Hoje é no sentido do oeste, sem que isto não queira significar que desde o século XVIII os senhores dos cossacos e os hetmans desses não tivessem as vistas lançadas sobre os Estreitos, e suas aguas semi-tropicais, que banham Constantinopla e os restos do Imperio turco na Europa.

Atirando aos ares agora a sugestão de um armisticio na Coréia, que planos têm os russos? Que é o que eles pretendem fazer com os chineses e

(Conclui na 2a. letra A)

PREPARO E ENVIO EM SEIS MESES DE CINCO MIL SOLDADOS BRASILEIROS PARA A CORE'IA

Presos em Blumenau dois audaciosos ladrões

Estavam prontos para deixar a cidade

Blumenau está se tornando uma cidade bastante procurada pelos gatunos que, coagidos pelas policias de maiores centros, são forçados a uma retirada, procurando, então, cidades menos desenvolvidas, onde nem sempre existe um policiamento rigoroso. Acreditam que assim agindo conseguem escapar das garras da lei. Mas, acostumados ao furto e, consequentemente, desconhecendo o caminho do bem, esses individuos, tão lógo se "aclimatam" ao novo ambiente, tramam novos assaltos, novas e audaciosas aventuras que no final, inevitavelmente, os conduzem à cadeia.

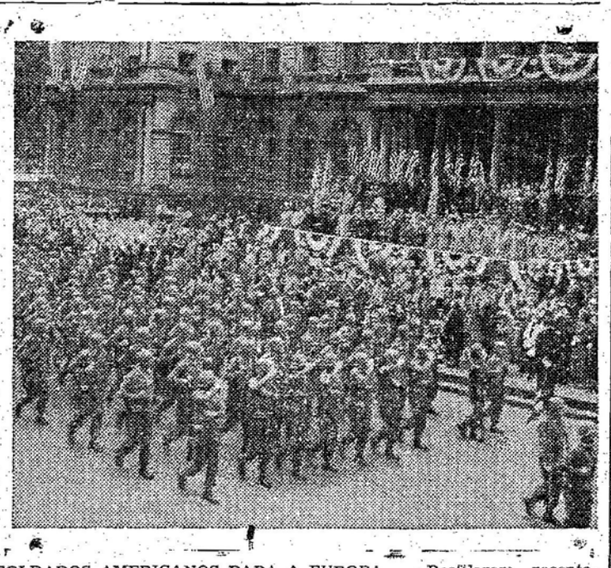
A policia de Blumenau, que conta com apenas meia duzia de soldados, obrigada, assim, a se desdobrar na rude missão de zelar pela segurança da coletividade, tem efetuado prisões de larapios procedentes não só da Capital do Estado, como de São Paulo e do Rio de Janeiro.

Ainda ôntem, em feliz deligência, o sargento Camisão, acompanhado pelo cabo auxiliar do destacamento, conseguir deter, no Hotel Wurges, dois audaciosos meliantes, autores de dois assaitos em Blumenau. A prisão foi efetuada aproximadamente às 24,00 horas e, não fôsse a rapidês com que agiram nossas autoridades policiais, os ladrões teriam escapulido, pois já estavam de posse de passagens adquiridas na Emprêsa Auto Viação Catarinense, para o carro que parte às 3,00 horas da madrugada, com destino a Joinvile e Curitiba.

Os espertalhões ontem detidos pela policia blumenauense, são Humberto Morais e Mario Pereira de Assis, ambos de São Paulo, os quais, com o auxilio de uma chave falsa, penetraram na residencia do sr. Eduardo Namura, à rua Brusque, nr. 95, de onde furtaram 8 ternos e vários outros objetos. Os gatunos, após penetrarem no pavimento superior do prédio, arrombaram as fechaduras de um guarda-roupa e de um outro móvel, dali dirigindo-se à Fabrica de Moveis Ideal, de onde furtaram diversos sêlos mercantis e uma caneta marca Schaeffers, tentando, ainda, arrombar um cofre ali existente, sendo, porém, frustados seus esforços. As chaves que usaram para levar a termo seu intento, conforme declarações dos próprios amigos do alheio, já traziam em seu poder, donde se depreende serem elementos já conhecidos da policia paulista.

Humberto e Mario estão sendo convenientemente processados por crime de furto, devendo a prisão preventiva ser pedida ainda hoje.

EXPRESSO
BLUMENAU—CURITIBA
End. Teleg.: "LIMOUSINES"
AGENCIA BLUMENAU
Rua 15 de Novembro N.o 313
FONE, 1002
PREÇO: Cr$. 155.00
AGENCIA CURITIBA
Rua 15 de Novembro N.o 622



SOLDADOS AMERICANOS PARA A EUROPA — Desfilaram recentemente pela cidade de Nova York os soldados componentes do Corpo de Combate do Oitavo Regimento da Quarta Divisão de Infantaria do Exercito Norte-Americano, numa parada oficial de despedida antes de embarcarem nos transportes que os levaria à Europa. Receberam treinamento especial preparatorio para juntar-se às forças de defesa dos paises participantes do Pacto do Atlântico Norte, subordinados ao General Dwght D. Eisenhower, Supremo Comandante Aliado na Europa.

Cerca de 100.000 pessoas assistiram ao desfile, inclusive representantes de paises do Pacto do Atlântico Norte, que desejaram boa viagem aos soldados.

O General J. Lawton Collins, Chefe do Estado Maior do Exercito dos Estados Unidos, em mensagem enviada às tropas, disse:

"Ireis para onde outros Americanos foram no passado para lutar e ganhar guerras, mas ireis para ganhar amigos e, ardentemente o esperamos, evitar outra tremenda guerra".

A fotografia mostra soldados da Divisão passando diante do palanque de revista, na Prefeitura de Nova York, de onde o Prefeito Vincent R. Impellitteri expressou as despedidas da cidade. — (Foto USIS).

NECESSITARA' A O. N. U. DE TROPAS PARA A TAREFA DE VIGILANCIA

CARECE O BRASIL DE TROPAS DEVIDAMENTE INSTRUIDAS — EMBARQUE DO GENERAL GOIS MONTEIRO PARA OS ESTADOS UNIDOS

NAÇÕES UNIDAS, 9 (UP) — O chefe da delegação brasileira, João Carlos Muniz, espera entregar dentro de poucos dias uma nota ao Secretário Geral da ONU, sr. Trygve Lie, informando-o de que o Brasil carece de tropas devidamente instruidas para enviar um contingente de soldados à Coréia, mas, por outro lado, seu chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, irá a Washington, para conferenciar sôbre a possibilidade de preparar tal unidade.

Fontes bem informadas disseram que Muniz recebeu já uma informação do Ministério do Exterior do Brasil, dizendo que a nota em causa já se acha a caminho das Nações Unidas. Ela é a resposta ao pedido feito recentemente pelo sr. Lie aos países membros da ONU para que enviassem tropas para a Coréia.

Em sua ultima sessão, no fim da semana passada, o Conselho Nacional de Segurança do Brasil chegou à conclusão de que o país não pode enviar, no momento, tropas para a Coréia, por motivos economicos e técnicos, mas, ao mesmo tempo, reiterou que o Brasil está disposto a fazer tudo quanto possa para cumprir seus compromissos internacionais. O Conselho decidiu enviar a Washington o chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, general Pedro Aurélio de Gois Monteiro, a fim de que o mesmo conferencie com as autoridades norte-americanas a respeito do armamento de uma unidade brasileira que seguiria para a Coréia. Goes Monteiro deverá chegar a esta cidade no dia 25 de julho.

Os informantes acreditam que o Brasil poderia preparar em seis mêses 5.000 homens, sempre que conte com a devida ajuda militar norte-americana, a exemplo da que lhe foi prestada na guerra passada, quando uma divisão brasileira lutou na Italia. Acrescentaram que o desejo das Nações Unidas de que sejam efetuadas mais contribuições para a Coréia não desaparecerá, necessariamente, com a trégua, já que se necessitará de tropas para a tarefa de vigilancia e substituição das unidades que há muito tempo es-

Conclui na 2.a pag. Ltra K

Projéto que impede a ausência do Governador

Florianópolis, 9 (Merid.) — A Assembléia Legislativa aprovou o projeto de lei que impede a ausência do governador do território estadual por mais de 24 horas. Divulga-se que o governador Irineu Bornhausen vetará a referida lei, inclusive recorrendo ao judiciário, baseado no

Conclui na 2.a pag. Letra I

Solicitou Truman

Terminação do Estado de Guerra entre Estados Unidos e Alemanha

Esclarecimento do Itamarati a respeito

WASHINGTON, 9 (UP) — Também o presidente Truman solicitou ao Congresso a terminação do Estado de Guerra entre a America do Norte e a Alemanha. A mensagem presidencial esclarece que essa medida não afastará a ocupação da Alemanha, nem o direito à reparações. A proposito dessa noticia, o Itamarati esclarece que o estado de guerra entre o Brasil e a Alemanha já deixou de vigorar desde 16 de novembro de 1945, quando foi suspenso o estado de guerra no próprio território nacional.

REINGRESSO DA ALEMANHA OCIDENTAL NO SEIO DA ONU

BONN, 9 (UP) — Quase todos os países do mundo ocidental já anunciaram a terminação do estado de guerra com a Alemanha ocidental. A notícia causou grande satisfação entre os alemães, pois significa o reingresso completo da Alemanha no seio da família das Nações Ocidentais livres. As potências ocidentais consideram que o govêrno de Bonn representa toda a Alemanha, e o ato de terminação do Estado de Guerra é extensivo aos alemães que vivem sob o jugo comunista e russo.

Violentas batalhas na Coréia

Quartel General do Oitavo — as forças aliadas e comu- Exercito, 9 (UP) — Urgente nistas combateram encarniçadamente, ôntem, segunda-feira, ao longo de toda a frente de batalha, em vesperas do início das negociações para a suspensão das hostilidades na serie de vigorosos contra-ataques, obrigaram os aliados a abandonar estrategica montanha a nordeste de Yanggu. Houve também combates aéreos, ôntem, tendo sido derrubado mais um caça comunista Mig-15, de fabricação russa.

Desmente o gal. Ciro Rezende a participação da policia no conflito ocorrido na séde da União Nacional dos Estudantes

«Foi uma farça perfeita à moda comunista» — Não pediu exoneração do cargo nem foi advertido pelo presidente Getulio Vargas

RIO, 9 (Meridional) — o general Ciro Rezende, Chefe de Polícia, concedeu, hoje, importante entrevista sôbre a sua situação no alto posto que ocupa, na qual declarou que "não solicitou exoneração, nem foi advertido pelo presidente da República" por causa das lamentáveis cenas ocorridas na séde da União Nacional dos estudantes, quinta-feira última, quando ali se realizava um congresso em favor da nacionalização do petróleo brasileiro.

"Foi uma farsa perfeita à moda comunista" — começou declarando o general Ciro Rezende. E prosseguindo acrescentou:

"Sexta-feira passada estive muito ocupado, tendo comparecido, à tarde, à Escola Superior de Guerra, de maneira que não pude prestar esclarecimentos à imprensa sôbre os acontecimentos da UNE. Agora, porém, posso fazê-lo com absoluto conhecimento do assunto.

A Policia estava completamente ausente à hora do conflito. Tudo começou entre eles mesmos, entre os próprios participantes da convenção. O discurso do presidente da UNE provocou o protesto dos comunistas e, quando falava o deputado Plinio Coelho, desmascarava-se a reunião como tipicamente comunista. Não é de se duvidar que o incidente tenha sido premeditado. Um tiro provocou o pânico e, mais tarde, quando chamada pela Radio Patrulha, a Policia lá compareceu e não havia mais nada: tudo já tinha acontecido".

O general Ciro Rezende estava, na ocasião em que concedia essa entrevista, acompanhado do major Hugo Bethlem, diretor da Divisão de Ordem Politica e Social. E este, intervindo na conversa, acentuou:

"Não havia na reunião siquer um elemento policial. Ficara assentado que se efetuando a convenção em recinto fechado, a Policia se manteria à margem de tudo".

E, perguntado como, então, se explicava o conflito, o major Hugo Bethlem observou:

"Está claro que foi tudo preparado e estou convencido que mesmo a visita feita antes ao general Ciro Rezende, para pedir garantias, fazia parte do plano de agitação. Os comunistas, envolvendo elementos estranhos em suas hostes, puzeram em prática a sua velha técnica, provocando as autoridades, fazendo-se de vitimas e, dessa forma, atraindo simpatias na imprensa e no parlamento.

Os jornais que acusaram a Polícia basearam-se, porém, em mera suposição, pois nada havia ainda sido esclarecido ou apurado. Porque não esperaram para julgar? Ou porque não supuzeram contra os comunistas?". O general Ciro Rezende não esconde, apesar de sua discreção, o agastamento que lhe causaram certas criticas à sua ação, como Chefe de Policia. Ele está certo, contudo, de que isentará o Departamento Federal de Segurança Pública de qualquer culpa no conflito e, nesse sentido, prestou informações detalhadas ao Ministro da Justiça, para que este se dirija aos lideres do governo no Congresso.

Pessoalmente escreveu, também, ao senador Epitacio Pessôa Cavalcanti, que falará ainda hoje no Senado, sôbre a atitude da Policia em face dos lamentáveis incidentes na UNE. O senador petebista, sexta-feira passada, quando o assunto era ventilado no Monrôe, tomou a defesa do Chefe de Policia, acentuando suas indoles democráticas e manifestando a certeza de que todos os esclarecimentos necessários seriam, oportunamente, prestados ao povo.

O general Ciro Rezende esteve, hoje, no Catete, onde, num encontro de rotina com o sr. Lourival Fontes, Chefe da Casa Civil da Presidência, informou o que se apurara, oficialmente, sôbre o conflito. Além do inquérito regular, com o fito de apurar as origens e as responsabilidades do conflito, o general Ciro Rezende informou à reportagem que mandou efetuar um outro

(Conclue na 2.ª pga., letra E)

Com os recursos do Ponto IV

Será financiado o reaparelhamento do nosso sistema de transportes terrestres, maritimos e fluviais

Entrevista concedida pelo titular da Pasta da Viação

RIO, 9 (Meridional) — O ministro Souza Lima, titular da Pasta da Viação, concedeu, hoje, aos jornais, uma entrevista coletiva para revelar as primeiras providências tomadas no sentido de orientar os trabalhos do seu ministério com a comissão mixta Brasil-América, referente ao crédito concedido ao Brasil, de acordo com o Ponto IV do plano de auxilio dos Estados Unidos aos países sul-americanos.

Declarou o Ministro da Viação que o primeiro objetivo é o reaparelhamento do nosso sistema de transportes terrestres, fluviais e marítimos, com fixação, o quanto antes, dos materiais e equipamentos que deverão ser financiados com os recursos desse empréstimo. Sôbre o reequipamento das nossas ferrovias, disse ser preciso considerar o que se deverá importar e o que poderá ser ou não financiado pelos recursos do Ponto IV.

Informou, então, que só as necessidades de trilhos e acessórios de aparelhos de mudança de vias da Central do Brasil, da Leopoldina e de outras ferrovias, são da ordem de 700 mil toneladas, enquanto que o maior programa de fabricação da Companhia Siderurgica Nacional não foi além de 60 mil toneladas em 1950, e com sua ampliação programada, prevê-se uma produção de cem mil toneladas apenas. Serão, portanto, necessários mais sete anos só para esses fornecimentos às ferrovias, quando é de toda conveniência fazer-se a substituição dos trilhos dentro de quatro anos no máximo.

Interrogado sôbre o reequipamento das estradas de ferro, possuidoras de bitola de um métro e sessenta, o ministro Souza Lima esclareceu que as três vias ferreas, cujos trilhos tem estas medidas, serão consideradas como um todo, tendo solicitado à Comissão do Ponto IV, a uniformisação dos freios e engates e vagões com as mesmas medidas, com o objetivo de constituir-se no país um parque de material rodante uniforme, com capacidade para um eficiente e real intercâmbio.

Cruzaram o rio Imjin os delegados aliados à conferência de Kaesong

Ridgway pretende dirigir pessoalmente as conversações - Concentram os chinêses trinta e cinco mil homens no front

SEUL, 9 (UP) — Urgente — Três generais e dois almirantes credenciados para negociar o armisticio com os comunistas na Coréia, em nome das Nações Unidas, partirão hoje para Kaesong. O chefe da delegação das Nações Unidas é o vice-almirante C. Turney Joy, de cinquenta e seis anos de idade, chefe das fôrças navais dos Estados Unidos no Extremo Oriente. O vice-almirante Turney Joy disse que tem esperanças de poder estabelecer a trégua amanhã mesmo, quarta-feira, tempo do Extremo Oriente. Mas o general Ridgway, que transferiu seu Quartel General para Seul, para dirigir pessoalmente as negociações através daquela delegação, advertiu:

"O acôrdo sôbre o armisticio deve preceder à suspensão das hostilidades. Creio que nao será possivel ordenar a cessação do fôgo logo após a primeira reunião".

TOQUIO, 9 (UP) — O Quartel General Aliado informa que os delegados das Nações Unidas que participarão das negociações com os comunistas para o armisticio na Coréia, cruzaram o rio Imjin, às 9 horas da manhã (cerca das 20 horas de hoje, segunda-feira, do Rio de Janeiro).

TOQUIO, 9 (UP) — A radio de Peiping anunciou, hoje à noite, pela primeira vês, que tiveram lugar conversações preliminares sôbre a suspensão do fogo em Kaesong, e que a conferência de armisticio será iniciada ali, amanhã. Essa irradiação foi feita em lingua inglêsa, e pôs fim a um dia inteiro de silêncio da China vermelha, sôbre o encontro preliminar de ôntem.

Ridgway dirigirá as negociações

SEUL, 9 (UP) — Chegou por via aérea o general Ridgway, para estabelecer seu Quartel General em Seul, durante as negociações do armisticio. Ridgway pretende dirigir pessoalmente as negociações, conferenciando com os delegados aliados toda a noite, quando voltaram de Kaesong.

Concentração de 350 mil comunistas

Quartel General do Oitavo Exército, 9 (UP) — Pilôtos noturnos aliados informam que perto de três mil veiculos comunistas estavam se movimentando em todas as direções, nas rodovias coreanas do norte, ôntem à noite. Esses veículos se dirigem principalmente da Mandchuria para o sul, onde se informa estarem os comunistas concentrando trezentos e cinquenta mil homens pouco atraz da linha de frente.

VISITA DE UNIVERSITARIOS

Deverá chegar amanhã a Blumenau, hospedando-se no Hotel Holetz, um grupo de lentes e estudantes de engenharia da Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Essa embaixada universitiva, que visita o Vale do Itajaí a convite da COBRASIL, percorrerá as mais importantes indústrias do municipio, de acôrdo com o programa que estamos publicando em outro local.

EXPRESSO
BLUMENAU—CURITIBA
AGENCIA BLUMENAU
15 de Novembro, N.o 313
End. Teleg.: "LIMOUSINES"
FONE, 1002
PREÇO: Cr$. 155.00
AGENCIA CURITIBA
Rua 15 de Novembro N.o 622

FAÇAM SEUS ANUNCIOS NESTE DIARIO

LICOR DE CACAU XAVIER
USADO COM SUCESSO HA' MAIS DE MEIO SE'CULO

REIVINDICAÇÃO JUSTA

— E' preciso estabelecer um salario teto decente para os comerciarios.
— Claro! O atual não dá nem para o teto!
(Charge de AUGUSTO RODRIGUES)

Pedido de informações sôbre o acôrdo com a Tchecoslovaquia

Requerimento do senador Carlos Lindembherg

RIO, 9 (Merid.) — Novos e energicos protestos contra a propaganda comunista feita pelas representações das chamadas "democracias populares" fizeram-se ouvir no Senado, quando voltou à tribuna para tratar do assunto o representante capixaba, senador Carlos Lindembergh.

Após referir-se à repercussão que tiveram as denuncias feitas pelo orador, secundado pelos senadores Hamilton Nogueira e Francisco Galoti, disse o sr. Carlos Lindembergh que, quando leu da tribuna alguns trechos do boletim da Legação da Tchecoslovaquia, estava certo de sua responsabilidade e não tivera intenção de criar casos para o governo, mas apenas o desejo de cumprir um dever, alertando as autoridades públicas e, num grito de protesto, profligar aquele procedimento.

Comentou, a seguir, a entrevista concedida à imprensa pelo ministro da Tchecoslovaquia no Rio, confirmando sua origem moscovita e afirmando que procedia de acordo com o direito internacional. Dessa forma ficam de pé todas as acusações que se fizeram ouvir no Senado, contra aquela legação e seu ministro.

ATITUDE HOSTIL DA POLONIA

Nessa altura, o senador Francisco Gallotti, em aparte, declarou que o governo da Polonia fez devassa nas malas diplomaticas do Brasil e o nosso país, num justo revide, vem de promover tambem devassa na mala diplomática destinada ao representante da Polonia, no Rio. E a grande parte do conteudo informou — era apenas propaganda comunista já confeccionada em português. Por ai se vê como a cadeia de espionagem da Russia está agindo dentro da nossa pátria. Precisamos estar alertas, ser energicos e, se preciso fôr, acabar com essas representações de espionagem para que possamos viver em paz e democraticamente. Por muito menos o governo da Tchecoslovaquia pediu aos Estados Unidos a retirada de funcionários da embaixada em Praga.

ESPERA A AÇÃO DO GOVERNO

Mais adiante acrescentou:

— E' preferivel um prejuizo material, por maior que seja, do que virmos, amanhã, a perder nossa soberania e a cair, implacavelmente, sob a bota do tacão russo. Preferireis serão todos os prejuizos materiais, do que ficarmos privados de nossa liberdade.

E após informar que muitas fir-

(Conclui na 2.a pag. letra D)

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

A

os norte-coreanos, ambos seus mandatarios, na chacina que ensanguenta a pequena península do Extremo Oriente?

A manobra dos russos, desde 1943, é a mais inteligente e a mais habil: desgastar o poder bélico dos americanos e das outras democracias, sem que Moscou se ponha diretamente em causa. Na guerra civil da Grecia, os que se batem são os proprios gregos uns contra os outros. Depois, entretanto, chégam os americanos. Em Burma, são os inglêses. Na Indo-China, os franceses. Na China os nacionalistas domésticos. Na Coréia, os americanos.

Não contavam por certo eles com uma resistencia tão prolongada e tão obstinada dos americanos e da ONU alí. Chineses e norte-coreanos foram impotentes para jogar os americanos e as outras tropas auxiliares dessas no mar. Ficou destruido o projeto da Anabasia. Surge, então, o das negociações com os americanos mesmo em terra, armados e vitoriosos dentro da península. Se os russos têm agora a idéia de um armisticio, tomemo-la como compasso de espera. Estão furando a onda, para levântar a cabeça mais adinate.

B

pés apoiados no chão. Mas se deseja cruzar as pernas, tome a precaução de cruzá-las bem em cima, para que os fornezelos não fiquem tensos, dando a impressão falsa de ser muito mais grossos do que em realidade.

QUANDO QUISER PÔR-SE DE PÉ...

...não apoie nunca as mãos nos braços da poltrona ou no assento da cadeira, fazendo assim uma alavanca para ajudar-se a elevar o corpo.

Ensaie, ao contrario, separar levemente os pés adiantando um pouco o pé direito. Incline ligeiramente o corpo para adiante, e então levante-se com elegancia sem dobrar-se de nenhum lado.

Deixe pender os braços livremente, enquanto se apossa de seu assento. Esse procedimento converterá o ato mais deselegante, que é o de levantar-se do assento, num gesto gracioso.

Treine em sua casa repetidas vezes, e poderá realizá-lo com naturalidade, quando se encontrar em público.

QUANDO SE DISPUSER A DANÇAR...

...se se encontra pesada ou [illegible] nervosa, pratique a respiração profunda. Isso a ajudará a recobrar seu equilibrio. Toda pessoa excitada sofre por falta de oxigenio, e uma respiração bem profunda lhe devolve a provisão de ar necessario fazendo-lhe recobrar o dominio de si mesma.

As bailarinas mais graciosas movem as pernas em sua totalidade, a partir dos quadris, e conservam o corpo erguido, mas com absoluta naturalidade. Procure imitá-las.

Por outro lado, não se pendure no pescoço de seu companheiro: não só resulta pouco elegante, mas ele se sentirá como se tivesse que arrastar um peso morto, em lugar de contar com a sua colaboração.

A economia dos movimentos ainda nas danças mais complicadas, contribuirá para a graça de sua pessoa e mostrá-la-á mais bonita que nunca.

E todos estes pequenos detalhes — tão faceis de ser observados — contribuirão não somente para embelezá-la, mas tambem para tornar mais grata, mais estimada e sempre desejada sua presença em todas as partes.

Dr. Aires Gonçalves
— ADVOGADO —
Residencia e escritório: Rua Brusque, 95 - Fone: 1472
— BLUMENAU —

C

aos 28 minutos Aos 30 Pinga ratificou a vitória, dando cifras definitivas ao placard.

Este feito do quadro bandeirante será de grande estimulo para seus próximos embates, podendo mesmo vir a ser um dos grandes conjuntos do certame, no segundo turno.

Amaro Bento foi um arbitro regular. Em se tratando duma estréia, o trabalho do referido juiz não podia ter sido mais satisfatória.

A renda desta partida foi de Cr$ 230,00, não havendo qualquer incidente que viesse empanar seu brilho.

D

mas comerciais do Rio, possuidoras de licença de importação, não têm conseguido as importações necessarias porque a Legação tcheca alega que o Brasil não cumpriu o acordo e por isso aquele país tambem não o cumprirá, concluiu o senador Lindembergh encaminhando à Mesa o seguinte requerimento de informação ao ministro da Fazenda:

"1) Se o Brasil cumpriu integralmente o ultimo acôrdo comercial assinado com a Tchecoslovaquia, e, caso não tenha feito, esclarecer o que falta cumprir e os motivos que determinaram tal procedimento; 2) se a Tchecoslovaquia cumpriu o referido acôrdo integralmente, e, caso não tenha feito, esclarecer o que falta cumprir e os motivos de tal procedimento; 3) quais os saldos existentes, no momento, relativos a cada um dos paises signatários do acôrdo e em virtude do mesmo; 4) se os saldos credores, por ventura existentes, estão congelados; 5) se a Tchecoslovaquia tem atendido a todos os pedidos emanados do comércio brasileiro, nos têrmos do acôrdo; 6) se existem licenças prévias emitidas pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, nos têrmos do acôrdo, não atendidos pela Tchecoslavaquia; 7) em caso afirmativo, esclarecer quais as mercadorias a que as mesmas licenças prévias se referem e quais os motivos alegados para o seu não atendimento; 8) se as licenças prévias emitidas pelo Banco do Brasil excederam as cotas de fornecimento de matérias primas constantes do acôrdo; 9) Se as partes contratantes já preencheram as cotas respectivas de cada mercadoria ou materia prima constante do acôrdo; 10) se do acôrdo consta obrigação para o Brasil de exportar à Tchecoslovaquia; 11) existindo minérios e areias monaziticas para saldo a favor do Brasil como e quando se espera fazer a liquidação do mesmo."

E

inquérito, agora dentro da própria Policia, para que nenhuma duvida reste no seu espirito sôbre a autenticidade das declarações por ele prestada ao governo, ao Congresso e à imprensa".

Perguntado se realmente o presidente lhe escrevera, acentuando que a Policia foi feita para proteger o povo e não para aterrorizá-lo", o general Ciro Rezende respondeu:

"O Presidente não me escreveu, absolutamente. Essas palavras, aliás, posso dizer que são minhas e as tenho repetido sempre ao próprio presidente, procurando orientar-me nesse sentido à frente da DFSP".

O general Ciro Rezende desmentiu, da mesma forma, os rumores que o davam como demissionário. Não pediu a exoneração do cargo, nem há razão para isso. E acrescentou:

"O povo já está confiando nas autoridades policiais e continuará a confiar, mas a confusão estabelecida dá margem à exploração lementável de que se servem os interessados em atirar a opinião pública contra as autoridades encarregadas da segurança e da tranquilidade coletiva".

Voltando à localizar os acontecimentos da convenção n Centro Nacional de Defesa do Petróleo, concluiu o general Ciro Rezende:

"Como se explica que havendo na UNE 500 pessôas, conforme testemunho dos promotores da reunião, nenhuma pessôa saisse ferida à bala? O que houve foram quatro os casos de ferimentos por queda de escada e salto de janelas. A verdade é que a Policia não disparou um tiro, e nem podia disparar, pois lá não estava no momento do panico. A farsa — concluiu o general Ciro Rezende — foi completa, mas vamos desmascará-las".

Feridas, Espinhas, Manchas, Ulceras, e Reumatismo
ELIXIR DE NOGUEIRA
Grande Depurativo do Sangue.

CINE BUSCH
TERÇA-FEIRA às 8 horas
O 1.o "far-west" dirigido pelos inglezes:
"Morrerei onde nasci"
Com James Craig e Lynn Bari — Um dos melhores filmes no seu genero! Acomp. Compl. Nacional e a cont. da Serie: — "AVENTUREIROS HEROICOS".
Platéa 5,00 e 4,00 — Balcão 4,00 e 3,00.

F

decisivas, vermelho vivo, azul profundo, verde folha.

Senhores, estejam avisados: o camisolão de noite torna a ser o traje indicado para as viagem no reino dos sonhos. E os habitos que o acompanhavam, voltarão? "As janelas estão fechadas? Veja bem se não há alguem em baixo da cama".

Depois, com os castiçalzinho na mão, um sôpro... e boa noite!".

H

mo, duplice e insincero. Há porém, um ponto animador na guerra da Coréia. Ela foi incontestavelmente um incalculavel desastre para a Russia, um erro politico de longo alcance e uma prova de incapacidade da articulação internacional soviética.

I

artigo 48 da Constituição do Estado de Santa Catarina, o qual diz que o governador residirá na capital do Estado, não podendo ausentar-se por mais de 20 dias sem licença da Assembléia Legislativa ou Comissão Permanente, sob pena de perder o cargo.

J

WASHINGTON, 9 (UP) — Em comunicado publicado hoje pelo Departamento de Estado o governo dos Estados Unidos denuncia o processo e a condenação de William Oatis, correspondente da "Associated Press" em Praga, como uma "redicula parodia de justiça", destinada a intimidar os serviços de imprensa americanas, bem como a imprensa livre do mundo inteiro.

FRANCFORT, 9 (UP) — De acordo com o teor oficial das informações fornecidas as autoridades americanas pela justiça checa, sobre a condenação de William Oatis, afirma-se que esse jornalista e os três cumplices checos não apelarão do veredictum.

M

crescente, antes de tirá-lo do fogo, duas colheres de denso môlho de tomate.

MÔLHO VERDE — A um bechamel feito com água, acrescente, logo que o tirar do fogo, duas gemas de ovo, o suco de um limão e um punhado de salsa moída.

MÔLHO BRANCO — A um bechamel feito com leite, acrescente, tirando-o do fogo, duas colheradas

MÔLHO DOURADO — de parmezão:

A um bechamel feito com caldo, acrescente três ou quatro colheradas de cogumelos finalmente triturados e cozidos ao vapor.

MÔLHO MORENO — A um bechamel feito com caldo, acrescente, antes de tirá-lo do fogo, duas colheres de alcaparras trituradas.

MÔLHO AMARELO — A uma maionese de um ovo, acrescente três ou quatro colheradas de bechamel feito com caldo.

MÔLHO NEUTRO — Faça um bechamel com metade de água e metade de vinho branco, juntando uma pitadinha de pimenta de caiena.

K

tão em ação.

ATIVIDADES DO GENERAL GOES MONTEIRO

O general Goes Monteiro ultima seus preparativos para desempenhar nos Estados Unidos a importante missão diplomatica que lhe foi confiada pelo presidente Vargas. O chefe do EMGFA mandou reservar passagens pelo "Uruguai", que deverá deixar o Rio amanhã, e ontem mesmo posou novamente para o fotografo, pois resultaram inservive's as primeiras fotografias que tirara o seu passaporte especial. Como vem sucedendo nos ultimos dias, o general passou a tarde a colher dados e a trocar impressões com autoridades, tomando suas notas á parte ou procurando gravar na memória informações e detalhes da maior importancia. Ontem esteve no Ministerio do Trabalho conferenciando com o sr. Danton Coelho e em seguida visitou o IAPC, tendo apresentado despedidas ao sr. Henrique La Rocque, com quem almoçou.

O EPISODIO COREANO

Interrogado pela nossa reportagem sobre se sua missão não ficaria prejudicada pela iminencia da paz no Extremo Oriente, respondeu-nos o general Goes Monteiro:

— Absolutamente, não! Nosso objetivo é preparar o Brasil para qualquer eventualidade. A Coréia não passa de mero episodio dos acontecimentos presentes.

O general dá a entender, no curso da conversa, que sua missão continuaria a ter o mesmo objetivo, ainda no caso em que se estabelecesse hoje mesmo paz definitiva entre os coreanos do norte e do sul. Na proxima segunda feira o nosso enviado especial a Washington receberá do chanceler João Neves as necessarias instruções ao cumprimento de sua missão, avistando-se logo em seguida com o presidente Vargas, a quem apresentará suas despedidas.

PIORES DO QUE OS FASCISTAS

A proposito de um comentario de passagem, sobre a atividade extra-diplomatica da representação polonesa, exclamou o general Goes Monteiro, concluindo suas declarações:

— Eis aí uma prova de que, embora usando de imunidades diplomaticas, os paises da esfera sovietica não respeitam essas imunidades. E essas imunidades que o poloneses acabam de violar nunca foram violadas — nem mesmo na Italia e na Alemanha totalitaria. Isso prova de que eles são piores que os fascistas.

TINTAS YPIRANGA
custam um pouco mais caro porque uma lata vale por duas

L

tados, porque não é em consequencia dessa grita desordenada que os escorchadores deixarão de empanturrar suas burras com as minguadas economias do pobre. O que estamos vendo são jornais vasios de sugestões capazes de reprimir a ganacia. Metem o pau no açougueiro, no vendeiro, no quitandeiro, mas esquecem de fazer referencias aos monopolizadores dos gêneros de primeira necessidade, eis que isso não lhes interessa por que os mesmos se situam em plano econômico bastante elevado.

Publicamos há poucos dias a carta que a Sociedade Sul Pecuária Ltda. dirigiu aos açougues que fornece, rescindindo o contrato que com eles mantinha e justificando a alta que promoveria no preço da carne verde. Esta carta, conforme mencionamos então, nos foi trazida pelo açougueiro Willy Poerner, por sugestão do prefeito Hercilio Deeke, a quem fôra exibida. Se aquela autoridade, que dispõe de meios para averiguar a veracidade da justificativa apresentada pela Sul Pecuária e de tomar as medidas indicadas para solucionar o problema, não conseguiu, ainda, esse objetivo, muito menos conseguiriamos nós da imprensa, fazendo ruido apenas, para escutar sua ressonancia ou para atrair simpatias de eleitores menos avisado.

Assim, mais para resguardar o respeito da imprensa ajuizada e compenetrada do seu papel, vamos apresentar uma sugestão que, se for seguida com lealdade, poderá trazer bom resultado no caso da carne e de outros generos majorados. Os jornais que mais gritam dizem que a carne pode ser vendida pelo preço antigo e, quiçá, mas barato ainda. Acreditamos nisso. Pois bem: o sr. Prefeito Municipal tem poderes para organizar a Comissão de Preços local e agirá com muito acerto, se o fizer. Essa Comissão verificará o preço justo pelo qual a carne poderá ser vendida. Depois disso, se os açougueiros se negarem a vendê-la pelo preço estipulado, então o Governo Municipal providenciará a aquisição do gado por sua conta e procederá, por meio de entrepostos ou de concessões a comerciantes que queiram explorar o serviço, a venda do produto diretamente à população. Poderá fazer o mesmo em relação a outros produtos que vêm sendo majorados.

Agindo dessa forma, prestará um grande benefício à população e, principalmente, à classe pobre, que está perdendo o resto da confiança depositada em seus homens públicos, que realmente não têm se interessado pela sua sorte.

N

duvidamos, no entanto, que qualquer amante apaixonado de nosso formoso idioma, se lhe não falecer ânimo para superar galhardamente as primeiras dificuldades inerentes à leitura de qualquer texto arcaico, não saberá resistir aos encantos desta prosa equilibrada, limpida e fluente como caprichoso regato a serpear, despreocupado e borborejante, por ameno vergel, comprido de tôda sorte de animalias e atapetado com formoso manto multicor de desvairados matizes. Para quem possui algum conhecimento, superficial embora, de nosso remoto passado, palpita em tôda a sua pujança e singeleza nos períodos simprezes e desataviados do Boosco a almacandorosa e singela de nossa Idade Média, saturada de intenso e vigoroso idealismo cristão.

O

ram com a taxa de 0,748. Em 1949, oito anos depois essa taxa já se havia elevado 0,788. Isso equivale a dizer que, em 1941, morreram violentamente, no Distrito Federal, 1.357 pessoas Em 1949, morreram do mesmo jeito, 1.827.

MAIS MULHERES SUICIDAS

Vejamos como ocorreram essas mortes, nos dois anos em referencia, 1941 e 1949. Por Suicidio, a taxa baixou de 0,178 para 0,173. Notou-se que, nesse particular, os homens tiveram sua taxa diminuida de 0,230 enquanto que as mulheres aumentaram suas preferencias pelo suicidio nas excensão de 0,125 para 0,148.

As mulheres portanto, estão hoje se suicidando mais do que os homens. Estes, porem, estão agora praticando o dobro de assassinatos de praticavam em 1941. Taxa de 0,081 em 1941 e 0,157 em 1949.

Chegamos agora, aos acidentes e desastres com os veiculos. As estatisticas oficiais os dão como responsaveis pelo maior numero de mortes. A taxa dessas mortes subiu de 0,179, em 1941, para 0,226 em 1949.

O aumento continuará nessa vertigem sinistra se, afinal, não compreenderem que de nada adianta uma liberdade que favorece a matança, ou se os volantes não se convenceram de que para ganhar uns três ou quatros minutos perdem a propria vida e sacrificam a do próximo.

Caixa Nacional de Capitalização S. A.
Capital subscrito e realizado Cr$ 3.000.000,00
SÉDE: Rua 7 de Abril, 252 - 4.º andar - Tel. 36-7064
SÃO PAULO
Sorteio realizado em 30 DE JUNHO DE 1951
Combinações Sorteadas
PLANO — 21 e 30 ANOS
JJO QJC PUO FAK
POP ORS JMZ EYK
PLANO — 12 ANOS
VHT CFV PBS
RKQ UFV OXE
Todos os títulos contemplados serão
LIQUIDADOS IMEDIATAMENTE
O próximo sorteio de amortização será realizado em nossa séde no dia 31 de Julho p. f., às 15,00 hrs. No dia imediato ao sorteio, os resultados serão publicados nos jornais:
"DIARIO DE S. PAULO" e "O ESTADO DE S. PAULO"

Sofre? Tenha fé
ESCREVA PARA A CAIXA POSTAL, 7912
SÃO PAULO.

A mais alta linhagem da moderna eletrônica
Especialmente para ser utilizado à cabeceira, ou ainda como segundo receptor na casa, foi elaborado o modêlo "MULLARD.. 5005/6-U, cuja atraente caixa de matéria plástica de dimensões reduzidas, e pequeno pêso, tornam-no facilmente transportável a qualquer dependência onde deva funcionar.

O modêlo "MULLARD" 5005/6-U é um superheterodino para recepção de ondas curtas e longas, cujo circuito ultra-moderno foi especialmente desenhado para as condições climatéricas de nosso País. Incorpora 5 válvulas "Miniwatt" (técnica Rimlock) com oito funções, que asseguram alto rendimento com um mínimo de consumo, máxima sensibilidade e perfeito equilibrio tonal.
CARACTERISTICAS ESPECIAIS
FAIXAS DE ONDAS CURTAS E LONGAS: — O receptor é equipado com duas faixas de ampla cobertura, sendo as ondas curtas de 5.3 a 18.2 Mc/s (56,6 a 16,4 metros), e as ondas longas de 520 a 1650 Kc/s. (575 a 180 metros). Fica, assim, possibilitada a captação de todas as principais emissoras nacionais, latino-americanas e mundiais.
MODÊLOS: 5005-U — para 110 volts
5006-U — para 220 volts
-NAVITA
Rua 15 de Novembro, 1 3 1 5

- O P O R T U N I D A D E S -

Meninos
Para vender jornais nos bairros do Garcia, Vila Nova e Velha. PRECISA-SE. Tratar nesta redação.

PRECISA-SE
de oficiais de barbeiro. Tratar com o sr. OSVALDO Schoenfelder, à rua Amazonas, Garcia, n. 3.751.

FORD 46
FORD 46 DUAS PORTAS EM ESTADO NOVO COM RADIO 6 Rodas e peneus BANDA BRANCA Radio Motorola Nylon etc. vende-se hoje e amanha - Hotel REX APTO. 207.

Traduções
De inglês, alemão, Holandês, aceitam-se, garantindo rapidez e seriedade absoluta.
Informações com o proprietário do Bar Blumenauense, entre 18 e 20 horas.

TINTAS YPIRANGA
seu preço por lata parece maior
depois de aplicada sai bem menor

Vende-se ou troca-se
terreno de 1.115 m2., esquina, com casa de 14 peças, oficina, luz, agua, perto da lotação do ônibus. Informações com o sr. Paulo Th. Post — Bôa Vista, aos sábados à tarde e domingos. Noutros dias comuns, na Cia. Ferrometal Ltda. — Travessa Iguaçú.

SENHORES VIAJANTES!
Indo a Rio do Sul procurem o HOTEL DOS VIAJANTES, o mais central. Cozinha e quartos de primeira ordem. — Propriedade do sr. OTAVIO TOMAZI

VENDE-SE
Lenha picada- entrega à domicilio.
Informações com o sr. João Wilerding pelo Fone 1371.

VENDE-SE
Uma caminhonete FORD V-8, em perfeito estado, com capacidade para 1.000 a 1.500 quilos, fazendo-se negócio, tambem, com outra caminhonete menor. Tratar na Padaria Vanzuita, em Gaspar.

COLECIONADORES DE ORQUIDEAS
VV. SS. GOSTA DE ORQUIDEAS OU FLORES? ENTÃO COMPRE OS VASOS E FIBRA DE XAXIM DA AFAMADA MARCA "FLORESTA". — PEÇA CATALOGO E LISTA DE PREÇOS PARA: FABRICA DE VASOS DE XAXIM UNIÃO DA VITORIA — Municipio de União da Vitoria — PARANA'.

G

motivo do infrator. Na justiça comum, o juiz, antes de exteriorizar sua opinião sobre um caso, analisa todas as circunstancias que precederam e nunca o faz de maneira tão definitiva antes do julgamento. E geralmente dá-se por suspeito quando se deixa dominar pela paixão, e não o julga.

No caso em apreço, concordamos em que Lacava seja castigado. Ele o merece. Mas não com o rigor preconizado, em face das atenuantes mencionadas. Houve precedente, que ficou impune. Tentou, ele, de público, desculpar-se, sem que lhe fosse dado esse ensejo. Isso depõe a seu favor.

Sabemos, todavia, que todas estas nossas considerações de nada valerão. Pelo que vimos, a sorte de Lacava já foi decidida. E se as fizemos, foi tão sòmente para que os leitores que não assistiram a ocorrência tenham sôbre a mesma a maior soma de conhecimentos e possam ajuizar do seu desenlace. E, para futuras referências também.

Declaração á Praça
Arécio Avila dos Santos e Evirilda B. Ferreira, visto terem deixado a agência do Expresso Sul Americano por sua livre e espontânea vontade, informam que assumiram a Agência da "TRANSPORTADORA RODOFIÉL LTDA.", com escritório à Rua 15 de Novembro n. 1436. Fone n. 1423, onde estão ao inteiro dispôr de seus distintos favorecedores.
TRANSPORTADORA RODOFIÉL LTDA.
Excelência em Transportes
Entre: RIO — SÃO PAULO — PARANA' — STA. CATARINA — R. G. DO SUL
AGÊNCIAS:
S. PAULO: Rua Souza Caldas, 374 - Fones 9-5251 e 9-5463
RIO DE JANEIRO: Rua Gen. Pedra, 365 - Fone: 23-5425
CURITIBA: Rua Ivaí, 355 — Fone 1333.
PONTA GROSSA: Rua Cel. Dulcídio, 790 — Fone 127
JOINVILLE: Rua 9 de Março, 369 — Fone, 527
PORTO ALEGRE: Rua Hoffmann, 48 — Fone 2-3008
LONDRINA: Rua Benjamin Constant, 506 — Fone 235
BLUMENAU: Rua 15 de Novembro, 1436 — Fone 1423

A BICICLETA Dürkopp
Foi consagrada pelos maiores ciclistas mundiais.
Dürkopp
E' o fruto de mais de 80 anos de contínuos estudos e aperfeiçoamentos para chegar-se ao resultado surpreendente de apresentar a melhor bicicleta mundialmente conhecida.
Dürkopp
la DURKOPPWERKE A. G. Bielefeld (Alemanha) é índice de uma longa trajetória no fabrico de Bicicletas vencedoras de inúmeras corridas.
Dürkopp
E' a única bicicleta com luvas de reforços soldadas interiormente.
Dürkopp
E' uma das grandes maravilhas do século XX.
Dürkoppwerke A.G.
(Bielefeld — Alemanha)
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
PROSDOCIMO SOCIEDADE ANONIMA
CURITIBA — JOINVILE — BLUMENAU
Praça Tiradentes, 200 — Rua 15 Nov., 393 — Rua 15 Nov., 900/904

A PROPAGANDA é uma grande força que realiza o progresso do comércio e da indústria. Ela orienta, esclarece e aconselha.
Desenvolva mais seu negocio, utilizando o Radio. TODOS, conhecerão sua oférta.
RADIO DIFUSORA ITAJAI, Z Y K-9, está ao dispor com suas 11 horas diárias de irradiação.

HEMORROIDAS
VARIZES E ULCERAS
DAS PERNAS: curas sem operação
DISPEPSIAS, PRISÃO DE VENTRE, COLITES, AMEBIANA, FISSURAS, COCEIRA NO ANUS
CORAÇÃO, PULMÕES, RINS, BEXIGA, FIGADO
— DR. ARY TABORDA —
ME'DICO ESPECIALISTA
Clinica Geral de Homens, Mulheres e Crianças
ITOUPAVA SECA: 9 às 11 e 15 às 17 hs. BLUMENAU

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Integra do decreto-lei nor. 14 aprovado pelo governo do Estado

Orgão dos "Diários Associados"
A NAÇÃO
propriedade da:
S/A "A Nação"
Redação, Administração
— e Oficinas —
Rua São Paulo n. 269
Fone: 1092 Cx. Postal 38

Diretor:
MAURICIO XAVIER
Redator-Secretário:
ORLANDO SILVEIRA

EXPEDIENTE
Assinaturas:
Anual .... Cr$ 100,00
Semestral Cr$ 60,00
N. Avulso Cr$ 0,50

Sucursais
RIO
Rua do Ouvidor n. 100
Fones: 43-7634 e 43-7997
S. PAULO
Rua 7 de Abril n. 230 — 4.o andar — Fones: 4-8277 e 4-4181
BELO HORIZONTE
Rua Goiás, 24.
Porto Alegre: Rua João Montauri, 15.
Curitiba: R. Dr. Murici, 708 - 2.o andar - Sala 233
JOINVILE
Rua S. Pedro, 92

Informações Uteis

Farmacia de Plantão

DE 9 à 15 DO CORRENTE
FARMACIA GUIMARÃES

Rua 15 de Novembro,
— N.o 1 5 4 0 —

TELEFONES MUITO CHAMADOS:
POLICIA 1016
BOMBEIROS 1148

HOSPITAIS:
Santa Izabel 1196
Santa Catarina 1133
Municipal 1208

PONTOS DE AUTOMOVEIS:
Al. Rio Branco .. 1200
Praça Dr. Blumenau 1102
Rua B. Retiro .. 1111

IMPOSTOS A PAGAR: EM JULHO:
Colet. Estadual: 2.º semestre de bebidas e fumo.
Col. Municipal: Taxa dágua.

Provocações Comunistas

(De um observador social)

Há uma acentuada duvida sobre os propósitos de paz da Russia, na questão coreana. Muito embora a imprensa de Moscou já tenha mudado de linguagem e tenha, por sua vez, Jacob Malik afirmado, como traduzindo o pensamento do governo bolchevista, que o comunismo e o liberalismo podem viver juntos e em paz, duvida-se da sinceridade russa, pelos repetidos exemplos do passado.

Nunca se pôde medir, realmente, a sinceridade do poder soviético, que esteve até agora contra a paz do mundo, e a serviço da revolução vermelha. Por diversas vezes a Russia estendia a mão para a paz, mas escondia outra, empenhando arma para o primeiro golpe. E para aumentar essa justificada desconfiança, repetem-se os fatos. A Russia continua a animar o governo popular chines para manter a luta na Coréia. A Russia continua estimulando conflitos na Persia para, com isso, dar um golpe de profundas consequencias, na velha Inglaterra. Mas não é só. As conspirações contra a tranquilidade social continuam, capitaneadas pelo Kominform. Na Alemanha ocupada pela Russia, os conflitos e as ameaças se multiplicam. A famosa "Juventude alemã livre", um ressurgimento nazista destinada a fornecer elementos para a "Policia do Povo", vive de provocações e arrogancias. Na Italia, os comunistas, derrotados nas ultimas eleições, encontraram pretexto para nova onda de agitação. Esse pretexto é o pacto do Atlantico, isto é, o que eles denominam "a concessão de bases para a guerra imperialista". Numa das ultimas sessões do Senado italiano, os senadores comunistas, aos berros pediam a expulsão dos norte-americanos da Italia. E enquanto isso se dava a policia tomava conhecimento de reartidulação de amplo movimento grevista.

E' assim que age o comunais-

(Conclui na 2.a pag. letra H)

Conforme prometemos em nossa última edição, transcrevemos a seguir, na integra, o decreto de lei nr. 14, do governo de S. Catarina. Ei-lo:

O Governador do Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições,

D E C R E T A:

CAPITULO I
Da Nota Fiscal

Art. 1.º — Nas vendas à vista ou a prazo, efetuadas por comerciante a comerciante, o vendedor é obrigado a fornecer ao comprador uma nota fiscal, que conterá as seguintes caracteristicas:
a) a denominação "Nota Fiscal";
b) nome e endereço do vendedor, consignador ou simples remetente;
c) numero de inscrição do vendedor, consignador ou simples remetente e número de ordem da nota;
d) natureza da operação: venda, consignação, devolução, transferência, simples remessa, etc.;
e) nome, endereço e número de inscrição do destinatário, dispensado excepcionalmente êste último requisito, respondendo o vendedor, tanto quanto possivel, pela sua identificação;
f) discriminação dos produtos, preço de cada um dêles, ou, em sua falta, o valor, nunca inferior êste à cotação do dia e total;
g) data e via da nota;
h) nome do impressor, seu endereço e número de inscrição, data e quantidade de cada impressão;
i) indicação do transportador que realizar o transporte de uma para outra praça ou, nas entregas locais, do ponto de origem ao do destino.

§ 1.º — As indicações constantes das alineas a, b, c e h, bem como a da via da nota, serão impressas.

§ 2.º — Da nota fiscal poderão ainda constar quaisquer outras indicações de interêsse do contribuinte, desde que não prejudiquem a clareza do documento.

§ 3.º — Para os fins dêste decreto, poderá a nota fiscal servir como fatura, feita a inclusão de outros elementos além dos referidos neste artigo.

§ 4.º — Nos casos em que houver comprovada necessidade, poderá o contribuinte fazer uso de mais de um exemplar da mesma via da nota fiscal, desde que de cada um conste tipogràficamente, a finalidade com que são emitidos.

Art. 2.º — As consignações, devoluções, bem como as transferências e simples remessa de mercadorias, ou qualquer outra operação que importe em movimentação destas obrigam à emissão da nota fiscal.

§ 1.º — No transporte dos produtos da pecuária e da lavoura, não sendo o caso de expedição de nota fiscal ou de compra, por se tratar de transação efetuada entre não comerciantes, o interessado fará comunicação, em duas vias, á coletoria local ou a qualquer agente fiscal, do produto a ser transportado, natureza da operação, seu montante e nome do destinatário.

§ 2.º — De posse da comunicação o funcionário, após certificar-se de sua exatidão, visará a segunda via, entregando-a ao contribuinte para exibição ao Fisco sempre que solicitado.

§ 3.º — A comunicação referida no § 1.º, é isenta de estampilhas e emolumentos, e será escrita, se fôr o caso, pelo funcionário, e autenticada pela parte, com sua assinatura ou impressão digital.

Art. 3.º — As notas serão extraidas por decalque a carbono ou em papel carbonado, no mínimo em duas vias, que terão os seguintes destinos:

I — a) no transporte rodoviário, a 1.ª via acompanhará a mercadoria para ser visada pela fiscalização no percurso, e será afinal entregue pelo transportador ao destinatário, que a conservará para exibição ao Fisco e respectiva escrituração;

b) nos demais meios de transportes, a 1.ª via acompanhará o conhecimento do despacho e ficará em poder do destinatário, para a mesma finalidade;

II — A 2.ª via ficará presa ao bloco para exibição ao Fisco.

§ 1.º — Tratando-se de mercadoria oriunda de outro Estado e para êste destinada, o transportador, ao penetrar em território catarinense, entregará à fiscalização ou à Coletoria, uma via da nota ou do manifesto correspondente aos artigos transportados.

§ 2.º — O funcionário ao receber a via da nota ou do manifesto indicada no parágrafo anterior, convidará o transportador a declarar, no verso da mesma, o número da chapa do veiculo, local do seu registro, nome do proprietário e do conduter se fôr o caso. Esta declaração será autenticada com a assinatura dêste, após a exibição dos comprovantes.

CAPITULO II
Das vendas a consumidores

Art. 4.º — Nas vendas à vista ou a prazo, efetuadas a consumidor, por comerciante ou cooperativa, quando superiores a Cr$ 10,00 (dez cruzeiros), o vendedor emitirá, no ato da entrega ou remessa das mercadorias a nota fiscal referida no artigo 1.º, declarando como natureza da operação — "Venda a Consumidor".

§ 1.º — Nas operações à vista, a que se refere êste artigo, fica dispensada a indicação do nome do consumidor.

§ 2.º — Nas vendas a prazo a nota será lançada no "Registro de Vendas Mensais", a que se refere o decreto n. 546, de 12 de maio de 1942, se o contribuinte não se utilizar do caderno de anotações diárias, hipótese esta em que será dispensada a sua emissão.

CAPITULO III
Da nota de compra

Art. 5.º — Nas vendas à vista ou a prazo efetuadas por não comerciante, que não seja cooperativa, a comerciante ou cooperativa, o comprador expedir ao vendedor, no ato do recebimento das mercadorias, sendo a operação superior a Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) uma "Nota de Compra" que não poderá conter emendas ou rasuras que lhe prejudiquem a clareza e veracidade, e da qual constarão as seguintes indicações:
a) a denominação "Nota de Compra";
b) nome e endereço do comprador;
c) número de inscrição do comprador e número de ordem da nota;
d) nome e endereço do vendedor;
e) discriminação dos produtos comprados, preço de cada um e total.
f) data e via da nota;
g) nome do impressor, seu endereço e número de inscrição, data e quantidade de cada impressão.

§ 1.º — As indicações constantes das alíneas a, b, e e g, bem como a da via da nota, serão impressas.

§ 2.º — Nos casos em que o preço só pode ser apurado depois da manipulação e classificação do produto pelo comprador, será dispensada a prévia indicação do preço a que se refere a alínea e. Ficará o comprador obrigado a fornecer, posteriormente, elementos que permitam a exata apuração do valor das mercadorias adquiridas.

Art. 6.º — As notas serão extraidas por decalque a carbono ou em papel carbonado, no mínimo em duas vias, que terão os seguintes destinos:

I — A 1.ª via será remetida ou entregue ao vendedor.

II — A 2.ª via ficará presa ao bloco, em poder do comprador, para exibição ao Fisco.

CAPITULO IV
Dos transportadores

Art. 7.º — Os transportadores, sob as penas previstas neste decreto responderão pela exatidão da nota e do endereço do comprador, consignatário ou simples destinatário das mercadorias transferidas.

Parágrafo unico — Verificada a inexatidão do endereço ou a diversidade das mercadorias incluidas da nota, os transportadores comunicarão ao Fisco, por escrito, o local exato da entrega e sua especificação ficando exonerados de qualquer responsabilidade.

Art. 8.º — As empresas transportadoras não aceitarão mercadorias para despacho sem que os remetentes lhes façam entrega, no ato, das notas exigidas pela legislação em vigor.

Parágrafo único — A obrigação contida neste artigo estende-se aos proprietários de veículos, em geral, empregados no transporte de mercadorias, por conta própria, ou de terceiros.

Art. 9.º — Quando o transporte das mercadorias constantes da mesma nota fiscal exigir a utilização de dois ou mais veículos, êstes deverão trafegar juntos de modo a serem fiscalizados em comum.

CAPITULO V
Da exibição da ficha de inscrição

Art. 10 — Todo contribuinte inscrito para pagamento do Impôsto sôbre Vendas e Consignações é obrigado a exibir sua ficha de inscrição ou documento que a supra no ato de realizar operações de compra, ressalvada a hipótese da letra e, do artigo 1.º, em sua parte final.

§ 1.º — Nos casos de compras realizadas por correspondência, deverá mencionar o número de inscrição do comprador, ficando o vendedor exonerado da responsabilidade pela sua exatidão, desde que mantenha arquivada, para exibição ao Fisco, a correspondência trocada.

CAPITULO VI
Da selagem dos livros

Art. 11 — Os contribuintes que não selarem os livros fiscais nos prazos regulamentares ficam sujeitos à multa moratória de 10% (dez por cento) se o recolhimento se fizer por iniciativa própria, e de 20% (vinte por cento) dentro de 15 (quinze) dias da intimação fiscal.

§ 1.o — Na primeira hipótese a mora será satisfeita em estampilhas que serão aplicadas nas quinzenas que deram origem ao fato, na seguinda, por verba.

§ 2.o — Recolhida ou não á multa moratória de 20% (vinte por cento) será autuado o infrator se não apuser, no prazo marcado na notificação, as estampilhas correspondentes ao impôsto devido.

§ 3.o — A intimação fiscal referida neste artigo ilidirá a lavratura do auto, se esta medida não for inicialmente aplicada, dada a gravidade da infração.

§ 4.o — A prova do seu recolhimento se fará com a exibição do comprovante fornecido pela exatoria e deverá ser aderido ao livro respectivo.

§ 5.o — Aplica-se o disposto neste artigo às operações não registradas nos livros fiscais, cujo impôsto e multa moratória continuam a ser recolhidos por verba.

§ 6.o — Nos recolhimentos feitos por verba, nos prazos regulamentares, não é devida a multa moratória a que se refere este artigo.

§ 7.o — O Secretário da Fazenda poderá autorizar excepcionalmente o recolhimento, em prestações, de débito do Impôsto sôbre Vendas e Consignações, se em petição formulad aeplo devedor ficar demonstrada Consignações, se em petição formulada pelo devedor ficar demonstrada cio.

CAPITULO VII
Do registro de compras

Art. 12 — Os contribuintes estabelecidos em outros Estados, e que neste realizam compras de produtores, são obrigados a manter e escriturar o "Registro de Compras", bem como cumprir tôdas as disposições regulamentares que lhes forem aplicáveis.

CAPITULO VIII
Da transferência de mercadorias

Art. 13 — Nas transferências de mercadorias para fora do Estado, quando feitas pelo próprio fabricante ou produtor afim de formar estoque em filial, sucursal depósito, agência ou representante, o Impôsto sôbre Vendas e Consignações, devido na forma da legislação em vigor será pago por meio de livro denominado "Registro de Mercadorias Transferidas", conforme modêlo que a Secretaria da Fazenda fornecer, onde serão lançadas, em ordem cronológica, as guias de expedição.

§ 1.o — Os lançamentos dêsse livro serão feitos operação a operação e somados quinzenalmente, devendo as estampilhas correspondentes á soma ser inutilizadas, logo abaixo dela, nos prazos regulamentares.

§ 2.o — O "Registro de Mercadorias Transferidas" não poderá ter a sua escrituração atrasada por mais de oito (8) dias, e estará sujeito às mesmas exigências feitas relativamente aos demais livros fiscais.

Art. 14 — O cálculo do Impôsto sôbre Vendas e Consignações devido pelas transferências será feito com base no valor das mercadorias transferidas, valor que não poderá ser inferior á cotação do dia.

Parágrafo único — Se fôr maior o preço da venda ou consignação a diferença do impôsto relativa ao excesso será devida a êste Estado e exigível no "Registro de Mercadorias Transferidas" em coluna destinada a êsse fim.

Art. 15 — Ao emitir duplicatas, faturas, notas e outros documentos referentes às operações cujo impôsto foi recolhido através do "Registro de Mercadorias Transferidas", o contribuinte mencionará esta circunstância nos aludidos documentos.

Art. 16 — As duplicatas, faturas, notas e outros documentos referentes a operações não sujeitas ao impôsto, nos têrmos do § 2.º do artigo 2.º do decreto-lei federal n. 915, de primeiro de dezembro de mil novecentos e trinta e oito, além dos demais requisitos regulamentares, deverão conter ainda a declaração do lugar de origem de mercadoria, de haver sido pago o impôsto pela transferencia do comprovante do pagamento e da sua qualidade de produtor ou fabricante.

§ 1.º — Sempre que se tratar de título referente a operação não sujeita a impôsto, tal circunstância deverá ser consignada na coluna de "Observações" do "Registro de Duplicatas".

CAPITULO IX
Das inscrições

Art. 17 — As inscrições nas estações fiscais, a que estão obrigados os contribuintes do Impôsto sôbre Vendas e Consignações, far-se-ão mediante prova de identidade.

§ 1.o — Onde houver serviço de identificação policial, será obrigatòriamente apresentada a carteira fornecida por êsse serviço.

§ 2.º — Tratando-se de pessoa jurídica, a prova será exigida de um só dos membros da direção.

CAPITULO X
Da aquisição de estampilhas

Art. 18 — Passa a ser de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) o limite mínimo de aquisição de estampilhas do Impôsto Sôbre Vendas e Consignações.

CAPITULO XI
Da venda de estabelecimentos

Art. 19 — Fica permitida, no caso de venda de estabelecimentos comerciais, a transferência dos livros de escrituração fiscal e do saldo de estampilhas, uma vez apurada a legitimidade da procedência destas.

CAPITULO XII
Dos ambulantes e feirantes

Art. 20 — A juizo do Fisco poderão ser dispensados da escrituração fiscal, os vendedores de verduras e frutas nas feiras livres bem como os pequenos vendedores ambulantes locais, anotadas, porém, suas operações pela forma que fôr determinada.

§ 1.o — Os feirantes e ambulantes de verduras e frutas dispensados de escrituração fiscal pagarão por verba, até o dia 15 (quinze) de cada mês, o Imposto sôbre Vendas e Consignações exigivel pelas operações realizadas no mês anterior, exibindo o comprovante sempre que o Fisco exigir.

§ 2.o — Os livros e documentos fiscais dêstes contribuintes serão conservados à disposição do Fisco, no endereço que constar da sua ficha de inscrição.

CAPITULO XIII
Da compensação na selagem

Art. 21 — O Secretário da Fazenda poderá autorizar a compensação na selagem de quinzenas futuras, do Impôsto sôbre Vendas e Consignações, pagos indevidamente ou por excesso, há menos de um ano, nos livros fiscais, se no referido prazo fôr requerido o benefício.

CAPITULO XIV
Das vendas por meio de veículos

Art. 22 — Os contribuintes estabelecidos que realizarem por meio de veículos com emissão de nota e entrega das mercadorias no próprio ato da venda, fornecerão aqualmente aos seus encarregados um documento, autenticado pela repartição local, em que declaram que o veículo, cuja chapa e letreiro serão mencionados, é de sua propriedade e o vendedor seu empregado.

§ 1.º — As mercadorias transportadas pelos veículos referidos neste artigo serão acompanhadas de uma nota fiscal de remessa da qual constará também a numeração dos talões em poder dos vendedores, dispensada a indicação do preço ou valor das mercadorias.

§ 2.º — A nota fiscal referida no parágrafo anterior deverá ser, no retôrno do veículo, arquivada no próprio estabelecimento, á disposição do Fisco.

§ 3.º — Os elementos usados pelos contribuintes para contrôle das vendas assim realizadas serão postos á disposição do Fisco.

CAPITULO XV
Das vendas sob compensação

Art. 23 — Nas vendas sob o sistema de compensação, o impôsto será devido sôbre o valor comercial, que poderá ser apurado nas transações livres realizadas no mesmo dia ou no mais próximo.

§ 1.º — Se umas e outras se efetivarem para praças diversas, o cálculo será feito levando-se em conta o excesso de despesas, se houver.

§ 2.º — Nos casos pendentes ou omissos, o Secretário da Fazenda determinará o critério a ser observado.

Art. 24 — Com relação às operações já efetivadas na conformidade do artigo anterior, poderá o tributo ser recolhido sem o acrescimo da multa moratória, dentro de 10 (dez) dias da vigência dêste decreto, salvo a hipótese do § 2.º, em que o prazo será contado da data do despacho que fixar o critério.

CAPITULO XVI
Da apreensão

Art. 25 — Sem prejuizo das penas previstas neste decreto, ficam sujeitas a apreensão as mercadorias transportadas, quando desacompanhadas da nota fiscal ou documento equivalente, bem como aquelas em poder de comerciantes ambulantes e feirantes que não provem a regularidade de sua situação perante o Fisco.

Art. 26 — No caso de apreensão a que se refere o artigo anterior, lavrará o agente fiscal auto circunstanciado em duas vias, sendo devolvidas as mercadorias, contra recibo no verso da segunda via do auto de apreensão, mediante a exibição de elementos que facultem a verificação do pagamento do impôsto devido.

§ 1.º — A devolução referida neste artigo será efetuada após o pagamento das despesas porventura resultantes da apreensão, sem prejuizo das penas previstas na legislação em vigor.

§ 2.º — Será facultada, em qualquer fase da apreensão a liberação das mercadorias, desde que o responsavel ofereça garantia idônea ou deposite, na Coletoria mais próxima, o equivalente ao seu valor, quando transportadas sem qualquer dos documentos a que se refere êste decreto, ou quando se trata de documento irregular, ou de via inadequada de nota.

§ 3.º — Quando se tratar de apreensão de documento irregular ou de via inadequada de nota, tendo sido as mercadorias expedidas por contribuinte estabelecido, será facultada a liberação mediante depósito de importância equivalente ao dôbro do impôsto, não inferior a Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) e mais as despesas decorrentes da apreensão.

Art. 27 — E' competente para fazer a apreensão e depósito das mercadorias qualquer agente fiscal, que poderá invocar o auxilio da autoridade policial, se houver ou recear oposição do infrator.

Art. 28 — As mercadorias apreendidas serão depositadas em lugar seguro, quer seja em repartição pública, quer em mão de pessoa idônea.

Art. 29 — A 1.ª via do auto será entregue á Coletoria local, ficando a 2.ª com o infrator.

§ 1.º — Se dentro de 15 (quinze) dias o autuado não provar a regularidade de sua situação perante o Fisco, será iniciado o processo destinada a serem as mercadorias levadas a leilão público, para pagamento do impôsto, multa e despêsas.

§ 2.º — Se do produto da arrematação houver saldo, será êste recolhido como depósito, na forma regulamentar, e devolvido ao proprietário das mercadorias, a seu pedido, devidamente instruido com a 2.ª via do auto de apreensão.

Art. 30 — A circunstância de serem rápidamente deterioráveis os artigos ou mercadorias apreendidos constará do auto de apreensão, para o efeito de seu resgate em 48 horas, ou em prazo menor, segundo seu estado e natureza, sob pena de serem, pela repartição fiscal local, avaliados distribuidos a casas e instituições de beneficencia.

CAPITULO XVII
Dos estabelecimentos gráficos

Art. 31 — Os estabelecimentos gráficos ou os próprios contribuintes, quando confeccionarem impressos numerados, para fins fiscais, deles farão constar sua firma ou denominação, endereço, número de inscrição, data e quantidade de cada impressão.

Art. 32 — Os estabelecimentos nas condições do artigo anterior manterão registro especial conforme modêlo anexo, no qual serão escrituradas tôdas as entregas dos impressos mencionados naquele artigo, mesmo as que se destinarem ao seu próprio consumo.

Art. 33 — Os contribuintes que mandarem confeccionar fora do Estado os impressos a que se refere o artigo 31, farão atender as exigências nêle estabelecidas e manterão, à disposição do Fisco, os elementos necessários á comprovação do fato.

CAPITULO XVIII
Disposições gerais

Art. 34 — Inclui-se no fundo do comércio os móveis, utensilios, viaturas e tudo o mais que, para o exercicio da atividade, mantiver o contribuinte.

Parágrafo único — Está, igualmente, sujeita ao pagamento do impôsto, a transação que alcançar, embora isoladamente, qualquer parte do acêrvo da firma, salvo se se tratar de alienação de bens móveis.

Art. 35 — As guias de exportação a que se refere o artigo 1.º, do decreto-lei estadual n. 45, de 29 de janeiro de 1938, passam a ser expedidas em 4 (quatro) vias, destinando-se a última a fiscalização.

Parágrafo único — A via indicada neste artigo permanecerá na Coletoria até ser arrecadada.

Art. 36 — Os agentes do Fisco arrecadarão, mediante têrmo escrito, todos os livros fiscais encontrados fora do estabelecimento comercial do contribuinte, e os devolverão aos seus donos, que serão no ato, autuados.

Art. 37 — Os oficiais de registro de títulos e documentos comunicarão à Coletoria de sua circunscrição as averbações feitas, remetendo uma cópia do documento, título ou contrato inscrito, penhor, etc. para verificação do Impôsto sôbre Vendas e Consignações.

Parágrafo único — Será dispensada a cópia se com dados fornecidos, em creve relatório, puder ser apurada a natureza da operação, o seu montante e o nome do responsavel.

Art. 38 — As notas, faturas, duplicatas, guias, recibos e todos os demais documentos, relacionados com as operações sujeitas ao Impôsto sôbre Vendas e Consignações devem ser conservados durante o prazo de 3 (três) anos para exibição ao Fisco.

§ 1.º — Para efeito de exibição de que trata êste artigo, os contribuintes do Imposto sôbre Vendas e Consignações são obrigados a conservar os seus livros fiscais durante o prazo de 5 (cinco) anos da data do encerramento.

§ 2.º — Nos casos de dissolução de sociedade, serão observadas, quanto aos livros fiscais, bem como quanto aos documentos relacionados com o Impôsto sôbre Vendas e Consignações, as normas que regulam, nas leis comerciais a conservação dos livros de escrituração e dos documentos relativos aos negocios sociais.

Art. 39 — Mediante requerimento do interessado, e ouvida a fiscalização, poderá o Secretário da Fazenda autorizar, em casos excepcionais, a inutilização dos documentos referidos no artigo anterior, antes de findo o prazo para sua conservação.

Art. 40 — O Impôsto sôbre Vendas e Consignações, devido pela alienação de bens nas falências, concordatas ou inventários, será arrecadado no ato, sob a responsabilidade do síndico, liquidatário ou inventariantes, cujas contas não poderão ser aprovadas sem exibição do respectivo recibo.

Art. 41 — Os adquirentes de estabelecimentos comerciais ou industriais responderão solidariamente pelos débitos fiscais dos seus antecessores, provenientes dos impostos em que incidem.

Art. 42 — Não serão arquivados pela Junta Comercial contratos, suas alterações e distratos, bem como não serão lavrados, registrados ou averbados pelos tabeliães e oficiais de registro de títulos e documentos, os atos e termos de seu cargo, relativos a transferência ou venda de estabelecimentos comerciais, industriais, sem a prova de quitação feita pelo contribuinte relativamente aqueles estabelecimentos para com a Fazenda Estadual.

Art. 43 — Nos casos especiais em que as pecularidades de organização das emprêsas, ou a mecanização de sua contabilidade possam suprir plenamente todas as conveniências fiscais, e bem assim, nos casos em que as modalidades das alterações realizadas pelo contribuinte impossibilitem o cumprimento das exigências dêste regulamento, poderá o Secretário da Fazenda, ouvida a fiscalização, autorizar a adoção de sistema fiscal que melhor concilie os interêsses dos contribuintes com os do Fisco.

Parágrafo único — Concedido o sistema especial a que se refere este artigo, dos livros e impressos fiscais usados pelo contribuinte constará o numero do respectivo processo.

Art. 44 — A juizo do Secretário da Fazenda poderão os interssados se utilizar do estoque de impressos existentes, mediante comunicação á Coletoria local de sua quantidade e cumprindo o disposto na letra "e", do artigo 1.º e artigo 10, dêste decreto.

CAPITULO XIX
Disposição penal

Art. 45 — As infrações a qualquer dispositivo dêste decreto ou de outros regulamentos referentes ao Impôsto sôbre Vendas e Consignações serão punidas com multas que poderão dividir-se em duas partes: uma fixa, que será, no mínimo de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) e no máximo de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) e outra variável, que será, no mínimo de duas vezes e no máximo de dez vezes o valor do impôsto devido.

Parágrafo único — Nos casos em que a infração decorrer da falta de pagamento do impôsto, a multa aplicável se comporá de uma parte fixa e outra variável, de conformidade com o disposto neste artigo.

CAPITULO XX
Da isenção

Art. 46 — Ficam isentas do Impôsto sôbre Vendas e Consignações as primeiras vendas ou consignações de qualquer produto, efetuadas pelos pequenos produtores, sendo assim definidos os que tiverem produção anual inferior a Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros).

Art. 47 — O órgão fiscalizador incumbido da execução dêste decreto e demais normas regulamentares pertinentes ao Impôsto sôbre Vendas e Consignações, baixará instruções para o rápido andamento de processos em geral e outros expedientes, cujo cumprimento é obrigatório por parte dos funcionários lotados nas dependências subordinadas à Secretaria da Fazenda.

Art. 48 — Ficam revogados os decretos nrs. 10, 73, 14, 90, 283, 307 e 2, de 28 de dezembro de 1937, 4 de março de 1938, 17 de junho de 1947, 20 de maio de 1943, 18 de março de 1950, 26 de junho de 1950 e 23 de fevereiro de 1951, respectivamente, bem como o § 1.º, do artigo 1.º, do decreto n. 251, de 22 de novembro de 1949 e parte final do § 1.º do decreto n. 16, de 24 de junho de 1947.

Art. 49 — O presente decreto entrará em vigor no dia 1.º de agôsto de 1951, com exceção do artigo 48, que vigorá da data da publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Govêrno, em Florianópolis, 22 de junho de 1951.

IRINEU BORNHAUSEN
João Bayer Filho.

Presos sete dos mais altos chefes comunistas ianques

Quatro lideres vermelhos estão ainda foragidos

NOVA YORK, 9 (UP) — Sete dos mais altos chefes comunistas dos Estados Unidos deram entrada na prisão, para cumprir as penas a que foram condenados, por terem pregado a resolução.

Agentes do F.B.I. por outro lado, iniciaram a procura de outros quatro chefes vermelhos, que não se apresentaram às autoridades.

NOVA YORK, (UP) — Quatro membros desaparecidos do "Politburo" do Partido Comunista Americano deixaram de comparecer ao Tribunal Federal para serem encarcerados e sua fiança de oito mil dolares foi confiscada.

O juiz federal Sylvester Ryan ordenara a apresentação dos quatro ao Tribunal às 14 horas de ontem. Seus advogados receberam intimação para apresentar a explicação sobre o não cumprimento da ordem judicial. O Bureau Federal de Investigações intensificou a busca dos foragidos, em todo o país.

WASHINGTON, 9 (UP) — O Departamento de Justiça dos Estados Unidos tem intenções de processar as pessoas que estão dando guarida aos líderes comunistas desaparecidos, inclusive quatro comunistas condenados, caso não compareçam eles para iniciar suas penas.

O Bureau Federal de Investigações já iniciou os trabalhos para localizar os desaparecidos. Os quatros comunistas condenados deverão se apresentar perante a Côrte de Nova York para a prisão. O F.B.I. declarou que se os condenados não se apresentarem, as pessoas que os ocultarem estarão sujeitas a processo.

NOVA YORK, 9 (UP) — O juiz federal pronunciou a nulidade e a apreensão das cauções dos 4 chefes comunistas condenados que não se apresentarem ainda para cumprir suas penas de prisão. Esses cauções eram de 20 mil dolares para cada acusado.

NOVA YORK, 9 (UP — As autoridades indagam se os 4 comunistas que não se apresentaram à Justiça ontem, conforme citação expedida, não teriam desaparecido para reconstruir o seu estado-maior ou mesmo estabelecer uma especie de Politburo destinado a assegurar a continuidade das atividades do Partido nos Estados Unidos. Perguntava-se tambem se a nova leva de comunistas presos depois não compreenderia numerosos militantes encarregados de substituir os 11 dirigentes, caso em que estes precisassem cumprir efetivamente sua pena. Esse segundo grupo compreende 21 pessoas e numa curiosa coincidencia desse total tambem 4 não compareceram.

Ibure destinado a assegurar a

AUTOMOVEIS
MERCEDES - BENZ
Limousines de gasolina
» » oleo crú (Diesel)
Pronta entrega
NAVITA
Rua 15 de Novembro, 1315 — BLUMENAU

Dr. B. Camargo Rocha
— Médico Operador —
Ex-Assistente da 2.a C. C. H., Sta. Casa e Policlina de S. Paulo
Operações — Partos
Clínica médica de adultos e crianças — Moléstias de senhoras e nervosas — Vias urinárias
Raio-X (fluoroscopia) — Ondas Curtas — Diatermia
Bisturi elétrico — Ultra Violeta — Infra Vermelho
— Alta frequência —
HOSPITAL DE MISERICORDIA — Massaranduba
— VILA ITOUPAVA — BLUMENAU —

BANCO INDU'STRIA E COME'RCIO DE SANTA CATARINA S.A.
— Matriz: ITAJAI' —
Fundado em 23 de Fevereiro de 1935 Endereço Telegr. «INCO»
Capital Integralizado ... Cr$ 15.000.000,00
Fundo de reserva legal e outras reserv. ... Cr$ 29.417.,252,10
Total do não exigível ... Cr$ 44.417,252,10
AGENCIAS E ESCRITORIOS NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA, NO RIO DE JANEIRO E CURITIBA
Taxas de Depósitos

Depósitos a vista (sem limite)	2%	DEPO'SITOS A PRAZO FIXO	
DEPO'SITOS LIMITADOS		Prazo mínimo de 12 mêses	6%
Limite de Cr$ 50.000,00	4,1/2%	DEPO'SITOS DE AVISO PRE'VIO	
Limite de Cr$ 100.000,00	4%	Aviso de 30 dias	4%
DEPO'SITOS POPULARES		Aviso de 60 dias	4,1/2%
Limite de Cr$ 10.000,00	5%	Aviso de 90 dias	5%
		Aviso de 120 dias	5,1/2%

— CAPITALIZAÇÃO SEMESTRAL —
ABRA UMA CONTA NO «INCO» E PAGUE COM CHEQUE

Dr. Carlos Henrique Mayr
CLINICA GERAL
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — RAIO X
— INDAIAL —

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Vida Social

Maria entre a flor e a canção

Figura muda, delicada e leve, conciliando amorosamente ouro de girassol, azul de paisagens marinhas e uma brancura quase rósea de madrugada em flor, assim é a Maria Kareska em tempo silencioso, em tempo à margem das canções, em tempo igual ao de todos nós. Nele ela se destaca através de uma desenvoltura muito branda de dançarina, tal qual enlevo fugindo de um painel abstracionista para confundir-se com a doçura antiga e sempre procurada das heroinas de lendas e baladas medievais, "Flor! flor!... Graça dourada!... Flor...", ao vê-la, risonha e amiga, são esses versos de Mario de Andrade que a gente tem vontade enorme de repetir. Porém, Maria é canção, é música, é voz cálida e harmoniosa antes de tudo, acima de tudo. Voz celebrada pela crítica, ampla ser excepcionalmente longa em suas evasões melódicas, a voz de Maria não há quem não a reconheça, quem não a ouça comovido e atento. Sem ser excepcionalmente longa em suas evasões melódicas, a voz de Baria encanta pela suavidade, pela força emotiva. "Maria Kareska reune os dotes de uma voz delicada e muito bem matizada, a um especial sentimento de candura que parece devolver a todas as melodias aquele acento espontâneo, próprio do popular" - afirma um critico argentino. Maria cantando o "Acalanto" de Dinorá de Carvalho ou "La muit de Noel", de Korsakov, Maria interpretando composições de grandes nomes da música nacional e estrangeira, sabe emprestar a cada uma delas uma sensibilidade sempre intensa e uma beleza sempre luminosa e persuasiva. Ver e ouvir Maria Kareska é partilhar de um duplo encantamento. Porque a figura de Maria é linda como a sua voz. Em ambas sente-se a envolvência das brisas de verão, o fascinio dos horizontes limpos a proximidade inefável dos sonhos. Em tempo de silencio ou de música Maria Kareska inspira claras louvações, propaga oferendas de poesia, macias imagens de luz e sombra. Flor, graça dourada, inesquecivel canção, é assim BMaria Kareska.

CHRISTINA

Realizou-se, dia 16 de junho último o enlace matrimonial da prendada srta. Isolde Kielwasser fino ornamento da sociedade local, filha do sr. Erich Kielwasser, com o sr. Lélis Silva, comerciador e industrial em Lontras, no municipio do Rio do Sul. Os clichés acima fixam dois aspectos do banquete oferecido pelo jovem par, por ocasião do enlace, no salão do Clube Nautico América. Em primeiro plano aparecem os milionários e, em segundo, um aspecto desse concorrido jantar comemorativo.

Aniversarianies

Transcorreu em data de ontem o aniversario natalicio da exma sra Da. Maria Alda Martins da Silva, viúva do saudoso Cel. Manoel Pereira da Silva e genitora do nosso colega Manoel Pereira Junior, locutor-chefe da Radio Clube.

Transcorre hoje a data natalicia do joven Orlando Sauer, filho do sr. Bernardo Sauer, proprietario da "Casa Sauer".

Festeja hoje mais uma primavera de existencia, o menino Lino Sérgio, filho do sr. Aurelio Mellati, residente em Barreado, municipio de Gaspar.

Aniversaria-se em data de hoje a gentil menina Maria Catarina, filha do sr. Geroncio Pereira, residente em Gaspar.

Faz anos hoje o sr. Roberto Hahne, comerciante em Ponta Aguda, nesta cidade.

Vê passar hoje mais um ano de vida a interessante menina Luciana, filhinha do casal Julio e Gertrud Beims.

Comemóra hoje sua efemáride natalicia, a gentil srta Nelly Seifert, residente em Indaial.

Defui hoje a data natalicia do sr. Antonio Metzger, residente na localidade de Dona Emma, municipio de Ibirama.

Nascimento

Com o advento de sua filhinha Maria Isabel, ocorrido a 4 do andante, está em festas o lar do sr. Vergilio Biz e de sua esposa Da. Evelina.

Desde o dia 5 do corrente acha-se engalanado o lar do sr. José Pereira e de sua esposa Da. Anna, com o nascimento de sua filhinha Cemilina.

Viajantes

Em gózo de férias acha-se entre nós o sr. Oswaldo da Silva Husadel, professor de educação fisica da Escola Normal de Lajes.

Esteve ontem nesta cidade o sr. Dr. Oslym Costa, advogado no forum de Indaial.

FALECIMENTOS

Não resistindo a uma delicada intervenção cirurgica a que se submeteu em Porto Alegre, faleceu dia 5 do corrente a sra Da. Elza Hahn, esposa do sr. José Hahn, residente em Wenecslau Braz, no estado do Paraná.

O Preceito do Dia

"Iluminação uniforme"

As grandes diferenças de iluminação, entre os vários pontos de uma sala, onde se lê ou trabalha, são tão prejudiciais à vista quanto a iluminação deficiente ou excessiva. Ao desviar-se a vista do livro e dirigi-la para outro ponto menos iluminado, os olhos são obrigados a um rápido e violento esforço de adaptação. A repetição desse esforço levá-los-á rápidamente à fadiga.

"Poupe seus olhos, iluminando com uniformidade os vários pontos de sua sala de trabalho ou estudo". — SNES.

TINTAS YPIRANGA
mais um dia que passa e novos estudos técnicos aperfeiçoam os produtos YPIRANGA.

A EPIDERME E' A DEFESA DO CORPO. CREME NIVEA E' A DEFESA DA EPIDERME

CREME NIVEA é o único creme no mundo fabricado com Eucerite, substância da mais intima afinidade celular com a epiderme humana. Creme Nivea conserva a beleza, a elasticidade e a maciez da pele, defendendo-a do ressecamento, das manchas e das rugas prematuras. Excelente como base para rouge e po de arroz, como para a limpeza da pele. Especialmente ...o nas praias para evitar as queimaduras do sol.

Seja Elegante

PARA APRENDER A CAMINHAR COM ELEGANCIA...

... realize o seguinte exercicio: com os dois pés quase juntos, colocados paralelamente, ponha-se em pontas de pé. Caminhe nesse modo enquanto resistir, movendo toda a perna a cada passo, sem flexionar o joelho. Mantenha o busto bem ereguido, e todos os músculos tensos. Imagine que suas costelas flutuam no ar e vão se elevando á medida que você caminha, e conseguirá conservar a posição correta.

PARA MANTER-SE DE PE...

...e não perder a elegancia, é necessario grande força de vontade. Logo depois vem uma relaxação dos músculos que, não se conservando atenta, pode conduzir a uma postura nada agradavel á vista.

Pratique este exercicio, se esse exercicio se pode chamar á imobilidade, para habituar-se a estar de pé corretamente. Apoie-se bem sobre os dois pés; não em posição rigida, nem com os joelhos muito apertados. Procure você mesma a forma mais cómoda... mas olhando-se ao espelho. Leve para dentro o abdome, mas deixe frouxos os ombros e os braços, sem a menor tensão. Não deite para trás a cabeça, mas não a deixe cair: procure adotar uma postura natural. E, desse modo, vá carregando todo o peso do corpo, alternadamente sobre o pé direito e sobre o esquerdo sem mover-se do lugar.

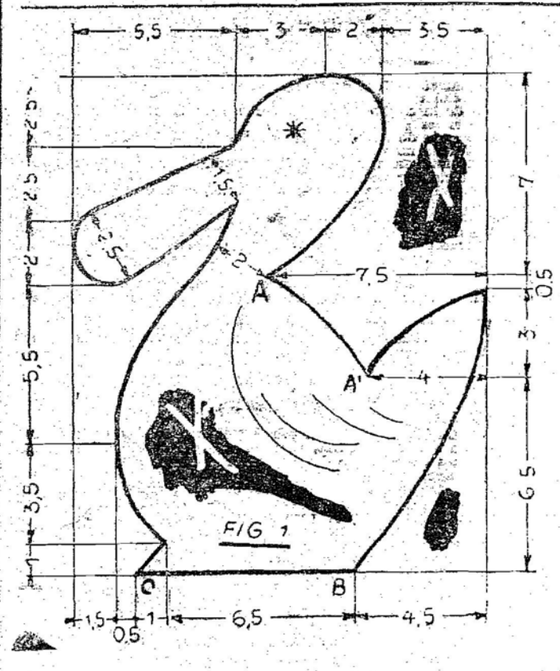
Procure resistir o mais que possa nessa posição. Repita-a todos os dias, e verá como cada vez se cansa menos.

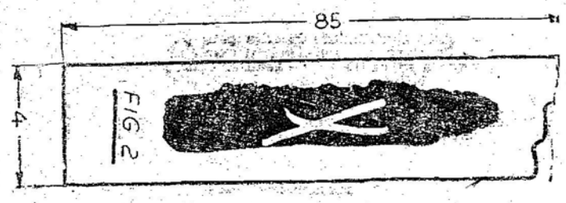
PARA SENTAR-SE CORRETAMENTE...

...ocupe todo o assento apoiando-se bem no espaldar da cadeira. Leve para trás a porção oca da cintura até que toda a curva coincida com o espaldar. Agora já pode deixar frouxos os ombros sem risco de que a postura resulte desajeitada.

E' mais gracioso deixar os dois

(Conclui na 2.a pág. letra B)





Um brinquedo de facil confecção

O pato pertence à categoria dos animais domesticos que mais interessam às crianças, e isso talvez por causa de seu aspecto de uma deliciosa caricatura de ave; o brinquedo que apresentamos dará às mãezinhas uma ocasião para divertir o seu pequenino ou presentear algum amiguinho dele.

Execução — Estenda um pedaço de papel, nas dimensões dadas no desenho, sobre dois pedaços iguais de tecido, feito, por exemplo, direito contra direito. Obterá assim as duas capas simultaneamente e bem iguais.

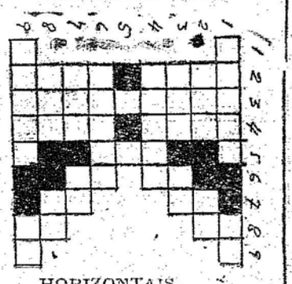
O bordo em volta de 80 centimetros de comprimento por 4 cm. de largura, pode ser feito de pedaços unidos entre si. E' preciso, porém, ter cuidado de fazer as juntas do bordo por dentro, de maneira a ser visto de fora o menos possivel.

Montagem — Com pontos em cruz assinale os olhos. As asas são indicadas pelas linhas onduladas feitas em ponto de haste.

Montar depois a asa, começando do ponto que na nossa figura marca a letra B, unindo o esquema. Montar a outra parte do mesmo modo, deixando, porém, uma abertura de A-A (veja esquema) para ali passar o enchimento. Na parte de baixo, nos "pés", meter um papelão de 4x7 cms., para o sustento do patinho. O enchimento é feito com algodão em rama ou com qualquer tecido macio; poderá tambem ser feito com lâminas de cortiça, que já se compram prontas. Fechar a abertura. Pôr em torno do pescoço um laço do mesmo tom da linha que foi empregada para a montagem.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.o 269



HORIZONTAIS

1 — Fruta (pl.)
2 — Esgrima.
3 — Prefixo.
4 — Substancia composta de ferro e carbono.
6 — Primeira mulher.
7 — Desgraça.
8 — O mesmo que adem.
9 — Relativo ao Isomerismo

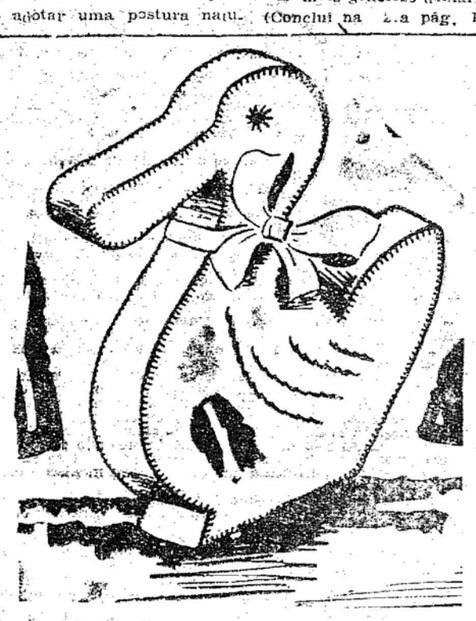
VERTICAIS

2 — Vela de moinho de vento; Femea de avestruz, pl.
3 — Morro carioca.
4 — Vara de jogar choca, Ao longe.
9 — Nota musical.

SOLUÇÃO N.o 268

Horizontais: Iapa — Africa — Broforo — Ado — Nam — Oda.
Verticais: Ife — Aro — Pifano — Acodado — Ar — Aroma.

'PROGRESSO'
Vollrath & Stueber
Encarregam-se de:
ESCRITAS AVULSAS (mesmo atrazadas)
ABERTURAS E ENCERRAMENTOS DE ESCRITAS
REGISTROS DE FIRMAS,
CONTRATOS, ALTERAÇÕES DE CONTRATOS e DISTRATOS DE SOCIEDADES COMERCIAIS
DECLARAÇÕES DE RENDA
LEGALIZAÇÃO DE LIVROS COMERCIAIS, FISCAIS E DE EMPREGADOS.
Ganhe tempo e dinheiro confiando os seus serviços por nosso intermédio
Rua 15 de Novembro, 642 - 1.o Andar - Sala n.o 5
(Edificio do Banco «INCO»)



Volta o camisolão?

Um homem, S.P. Previde, dá-nos a auspiciosa (?) noticia da volta do velho camisolão que nossos avós usavam para dormir. E o faz com aquela fraseologia poética dos tempos que se foram:

"Há uma hora no dia em que todas as coisas adquirem uma estatica e reconhecida clareza: os seus contornos se fazem nitidos, precisos, não cômos mas puras linha, quase por uma extrema vontade de fixação, antes que tudo se apague no poder dissolvente da noite.

Tambem as pessoas gozam destes momentos de mágica suspensão antes do seu pôr de sol cotidiano. São os instantes mais intimos em que, tornados melhores, resumimos os acontecimento do dia, comentando-os sagudamente mas com serenidade dentro de nós, muitas vezes ao lado da querida companheira da nossa existencia. Como acontece no teatro, fechada a cortina, todas as coisas arrumadas para iludir o publico, são atiradas fóra; e ficamos nós na nossa simplicidade.

O traje para a noite deve então ser simples, deve adaptar-se a rostos e almas sem maquiagem; é um traje lunar o traje dos sonhos, para quando o rosto é afundado nos travesseiros e os pensamentos fechados como violetas.

Aos sonhos, nos velhos tempos, se acrescentava a romantica desta camisa de noite: indumentaria para serenatas. Imaginem vocês Julieta debrugada ao balcão para escutar as palavras apaixonadas de Romeu, usando um pijama diado de uma das gavetas do papai Capuleti! Onde iria o encanto? O pijama é traje muito prático: imporsivel arrancar-lhe uma tira e confortar o apaixonado da separação delicando-lhe um precioso pedaço entre os dedos.

Pois bem: o pijama foi posto de lado para homens e mulheres; volta a camisa de noite, esta indumentaria de museu; e, é estranho, vem justamente o pais que sabe ser a pátria das coisas práticas, os Estados Unidos. Até o tecido com o qual são confeccionados estes modelos de camisa, é "velho estilo": boa e querida flanela, repousante como uma bolja de agua quente. Sómente no que diz respeito a côr, os americanos não renunciaram a sua prerrogativa de nação ultramoderna: tintas

Conclui na 2.a pag. Letra K

— VOCÊ tem uma responsabilidade social. Já cooperou na liquidação do analfabetismo no Brasil? Ajude a abrir um curso de educação de adultos.

Remoção de manchas

Para começar, vamos dividir os removedores de manchas em três categorias, solventes, corantes e absorventes. Os corantes comuns usados em casa, são o vinagre, o sumo de limão e o sal.

Antes de usar um corante num tecido fino e colorido, faça um teste com um retalho do tecido. Se o corante muda de cor, deve usar uma solução mais fraca. Assim estará não só evitando manchas como acentuando as côres do tecido.

Os absorventes são substâncias que tiram manchas e são mais eficientes quando usados em manchas frescas. Na mancha de gordura, por exemplo, você tem um ótimo absorvente no talco. Estenda o tecido manchado sobre uma superfície plana e espalhe o talco sobre as manchas. Pode fazê-lo com os dedos e quando o talco se tornar manchado, retire-o com uma escova e repita o processo tantas vezes quantas forem necessárias para que as manchas sejam inteiramente removidas.

Na terceira categoria, a dos solventes, temos água, benzina ou alcool, que são solventes, porque podem ser dissolvidos em outras substâncias. Para limpar um pano com solvente, estenda-o de forma que a mancha fique para baixo, sobre uma folha de papel limpo ou um tecido absorvente. Aplique o solvente com um pano, em pancadas suaves.

Não aplique muito absorvente ao mesmo tempo; espalhe a mistura de modo uniforme, trabalhe ràpidamente e mude a almofada assim que ela se tornar manchada. Se o pano é preto, molhe um pouco a bainha, por exemplo, para esponjar com ela a parte manchada.

A água é usada fervendo para remover manchas de frutas, café ou chá nos tecidos de algodão ou de linho.

LIVROS E AUTORES

Daqui e de fóra

ERUDIÇÃO E ESPIRITO — A capacidade de trabalho do grande filólogo Padre Magne é realmente espantosa: se ele não fôsse jesuita, bem mereceria o adjetivo de beneditino. Depois dos três tomos de "A Demanda do Santo Graal", e do primeiro volume do poderoso "Dicionário da Lingua Portuguêsa" medieval e clássico, o Instituto Nacional do Livro acaba de lançar a edição, organizada pelo ilustre sábio, do primeiro volume do "Boosco Deleitoso", curioso incunábulo português do século XVI que contém um tratado sôbre as vantagens da vida solitária, em parte imitado de uma obra de Petrarca. O volume agora publicado abrange o texto critico. O segundo trará as anotações e o glossario. Não nos podemos furtar ao prazer de reproduzir um trecho da introdução aguda e espirituosa, cheia de uma graça algo vetusta, com que o erudito organizador apresenta a sua edição, baseada nas melhores tradições do humanismo europeu:

"Nas proximidades do dia 24 de maio do ano da graça de 1950, decorridos portanto, mais de quatro séculos, e nesta não menos nobre e leal cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, anima-se o venerando cimélio quinhentista a defrontar-se, tímido e receoso com o sorriso escarninho e compassivo de leitores mal preparados para acolher-lhe com proveito e simpatia as graves e severas lições.

Receio por deniais justificado, pois nada menos pretendeo ingênuo moralista de Quinhentos do que dirigir ardente defesa da vida solitária às almas enredadas em negócios mundanaes, convidando-as, com irritante afinco, a procurarem, sequer no fim de agitada e estéril existência, o sossêgo balsâmico e pacificador do ermo.

E' lícito duvidar que o douto razoamento consiga convencer numerosos adeptos e conquistar largo proselitismo. Não

(Conclui na 2.a pag. letra N)

Arco-iris de molho

7 maneiras de bem aproveitar os môlhos

Para seis pessoas: 40 gramas de manteiga, 40 gramas de farinha de trigo e meio litro de liquido (leite caldo ou agua). Faça derreter a manteiga e, antes que se torne vermelha, junte a farinha e misture de modo a obter uma espécie de creme que deve ser cozinhado mas sem tomar côr. A este ponto derrame de uma só vez todo o liquido frio (é mais rápido e o resultado é ótimo!) e misture sempre até êque o môlho chegando a ferver se torne espesso. Ponha sal e sirva.

MÔLHO ROSADO — A um bechamel feito com leite acrescente, antes de tira-lo do fogo, duas colheres de denso môlho de tomate.

MÔLHO VERDE — A bechamel feito com leite a-

(Conclui na 2.a pág. letra M)

1 — que é tão grande a estima que os norte-americanos têm pelos animais que, só em Nova York, existem 1.500.000 gatos.

2 — que, desde o ano 4.000 anos de Cristo, até 1910, passaram por êste mundo 1.800 gerações de criaturas humanas, isto é cêrca de dois trilhões de individuos.

3 — que a bananeira, originária do Arquipélago Malaio e hoje largamente cultivada em todos os países tropicias do mundo, é uma das poucas plantas que absolutamente não pode reproduzir-se por meio de sementes.

4 — que a crença popular de que uma pessoa vem à superficie da água três vêzes antes de morrer afogada não tem fundamento; e que, antes de se afogar, o individuo pode vir à tona muitas vêzes ou nenhuma, tudo dependendo de várias circunstâncias.

5 — que a república de Andorra, encravada entre a França e a Espanha, é uma das mais diminutas nações do mundo; e que, desde o século IX, quando foi declarada independente por Carlos Magno, ela nunca foi molestada por nenhuma potência.

6 — que a história de amor de Romeu e Julieta não foi inventada por Shakespeare; que essa história era muito popular na Itália antes de Shakespeare escrever a sua famosa tragédia; e que; é muito possivel que o seu enrêdo original tenha sido colhido na própria vida real.

Praia de Camboriú
Vende-se lotes no melhor ponto da praia em frente a ilha
Informações HANS TOENJES
Rua Paulo Zim merann 120 tel. 4287.

Feitio a prova d'agua
a partir de 597,00
LADISLAU ALFAIATE

Roupas em casimiras de finissima qualidade e das melhores procedências.

Padrões modernissimos DESDE Cr$ 1.1000
Rua 15 de novembro, 588/596 Sob.

Alguns conselhos

Para conservar inalterada a ondulação natural dos seus cabelos, escove-os sempre para o alto, começando o mais possivel da sua raiz e impondo à escova um movimento levemente giratório. Os cabelos devem, além disso, ser sempre escovados e penteados de baixo para cima, e, sobretudo, nunca do alto para baixo.

Em tribunal, enquanto se discute uma causa do desquite:

Presidente: — "A senhora afirma então que assistiu frequentes cenas domésticas na casa desses senhores?

Testemunha: — "Sim... Mas as cenas nada tinham de domésticas; eu as chamaria de... selvagens!

TINTAS YPIRANGA
para todos os fins; desde a casa mais modesta até o arrogante

Cascalho
ROMANCE
HERBERTO SALES

O mundo misterioso e bárbaro dos garimpos de diamantes nas páginas de um livro profundamente realista e humano. Milhares de vidas dependendo de um minuto de sorte. Um romance violento, cheio de drama e ação, retratando as lutas, os ódios e as ambições dos homens.

AGORA EM 2a. EDIÇaO

Inteiramente reescrito e em fórma definitiva.

Em tôdas as livrarias ou pelo reembôlso postal.

Preço: Cr$ 40,00

EDIÇÕES O CRUZEIRO

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Olimpico: Campeão do Torneio Extra

Sofreu o «Bugre» verdadeira goleada — Regular assistencia presenciou o embate na Alameda Rio Branco

ESCREVEU VIANNA JOR.

A vitoria conquistada pelo Olimpico na tarde de domingo frente o Guarani F.C., foi uma vitória que não deixou duvidas e que valeu pelo titulo de campeão do torneio Extra da L.B.D.

Venceu o alvi-rubro de maneira nitida e insofismavel, com meritos de sobra, numa partida em que superou o seu adversario em todos os sentidos.

Recentemente os pupilos de José Pera perderam para o Avaí, da capital, por 2 tentos a 1, numa peleja em que decepcionaram totalmente. Por isso, no prélio de domingo, muita gente duvidava na vitoria do onze grená, porém, os companheiros de Aduci agigantaram-se e marcaram uma estrondosa contagem rehabilitando-se completamente daquele insucesso.

Ao Guarani faltou uma série apreciavel de virtudes para travar combate de igual para igual e deve-se mencionar que teve situações privilegiadas para marcar, principalmente na etapa inicial, quando ainda ofereceu alguma resistencia ao seu adversario.

Deve-se colocar em relêvo, porem, que estas situações foram criadas mais pelo espirito de luta de varios de seus jogadores, do que pelo jogo arquitetado e executado. Não soube o onze "bugrino" manter o mesmo "train" de jogo da fase inicial, decaindo assustadoramente no periodo derradeiro, proporcionando, assim, uma avalanche de goals ao clube da baixada.

O resultado surpreendeu a todos, mesmo porque sabia-se que os dois quadros emprestavam enorme importancia ao resultado, pois estava em jogo um titulo e a capacidade de dois renomados preparadores: Pera, e Leleco.

Acontece, porem, que o futebol é prodigo em surprezas e assim, a vitoria surgiu espetacularmente para o bando alvi-rubro.

Gastão com 4 tentos foi o artilheiro mór da peleja, seguido de Testinha (3) Rene (2) e Jaegar. Lacava (3) sendo um de penal e Michel marcaram para os bugrinos.

As equipes alinharam:

Olimpico:

Viana, Aduci e Arecio; Adir, Honorio e Jalmo; Testinha (Trindade) Nicolau (Testinha) Gastão e Rene, (Zenir)

Guarani:

Daniel, (José) Edgar e Osvio; Schramm, Romeu e Moraey; Nandinho, Marzinho, Michel Lacava e Kelli.

O sr. Wilson Silva foi o juiz com uma atuação imparcial. Expulsou do gramado o avante LACAVA por ofensa. Achamos porém, que deveria aceitar as excusas do jogador, a exemplo do sucedido com o arqueiro grená, quando este casualmente atirou contra si a pelota.

"E não se esqueça"!!!

PARA O CONCERTO DO SEU RADIO SÓ A OFICINA:

RADIO-FUNKE

GRANDE SORTIMENTO EM VALVULAS AMERICANAS E EUROPE'AS.

— PEÇAS E ACESSORIOS, RADIOS NOVOS —

"—" SERVIÇO RAPIDO POR PREÇO MO'DICO "—"

Rua 7 de Setembro, 4 4 9

O Caso Lacava

No prélio de domingo à tarde, entre Olímpico e Guaraní, tivemos oportunidade de assistir, em todos os seus detalhes aquele incidente lamentável que tanto chocou os que se encontravam no estádio do "grenat": a agressão de Lacava ao árbitro da peleja. Dada a proximidade em que nos achávamos do local em que ocorreu o lastimável incidente, observamos detalhes do mesmo que, por certo, passaram despercebidos dos assistentes postados mais longe. Assim, não só como testemunhas, mas no cumprimento do dever que nos é reservado de contribuir para uma solução justa do desagradável caso, vamos relatar aqui tanto que o nos foi dado observar na ocasião, como as conclusões a que chegamos. Antes, porém, para que não sejamos mal interpretados, queremos deixar bem claro o que segue: sempre combatemos nesta página, as agressões, as pancadarias, o palavreado sórdido usado por alguns jogadores em campo, tão comum nos encontros de futebol. Uma simples consulta à coleção deste jornal evidenciará isso. Diante desse critério, não poderíamos deixar de condenar a atitude de Lacava, como de fato condenamos.

Contudo, o caso em aprêço oferece aspectos dignos de um estudo mais profundo. Vamos começar nossa análise recordando um fato ocorrido minutos antes da agressão. Foi quando o árbitro Wilson Silva, que até então vinha se conduzindo com rara felicidade, apitou uma penalidade máxima bastante rigorosa contra o G. E. Olímpico. Os jogadores deste protestaram contra a marcação, ligeiramente. Mas como estavam ganhando com fôlga, se conformaram com ela. A penalidade foi batida e resultou num goal para os contrarios. Viana, em seguida, apanhou a bola e chutou-a às costas do juiz. Conhecendo, como conhecemos esse plaier sabemos que o mesmo não sería capaz de uma atitude tão deselegante. Em suma, não atingiu o juiz de propósito. Mas o sr. Wilson Silva tomou o feito como uma represália contra a marcação do penalti. Tanto assim que juntou a pelota e se dirigiu a Viana com o propósito de advertí-lo, e, possivelmente, expulsá-lo de campo. Note-se: não foi o arqueiro alvi-rubro quem se dirigiu ao juiz para desculpar-se o que estaria mais de acôrdo com seus reconhecidos dotes de cavalheiro. Talvez a rapidez e imprevisto do lance o tenham inibido de assim proceder. Foi Wilson Silva quem se dirigiu a Viana interpelando-o à respeito. O arqueiro assim, teve oportunidade de explicar-se e apresentar suas desculpas. Aceitando-as, Wilson Silva agiu com bastante acerto e se fez alvo da simpatia de todos os que assistiam o embate com isenção de ânimo.

Isto posto, vamos, agora, ao caso de Lacava. Este jogador vinha se conduzindo de maneira impecável em campo. Ao que parece, não fôra advertido uma única vez. Todos sabem como os integrantes de uma equipe ficam irritados quando jogam com infelicidade. E os "bugrinos" estavam numa tarde bastante infeliz. Não podiam conter o ímpeto dos adversários. E é comum vêr-se os insultos que os plaiers, nessa situação, lançam aos contrarios, ao árbitro e à assistencia. Tão lastimávelmente comum que ninguem mais dá importância ao fato. Parece até um complemento do futebol. Tem o cunho de um desabafo, de uma válvula por onde o jogador descarrega o nervosismo de que se acha possuido. Outros não dizem nomes feios, mas vão rudemente às canelas do adversário, o que é pior. Enfim, os jogadores, pelo que se tem visto, sempre reagem de um modo ou de outro, quando estão perdendo. E' coisa que não se pode negar. No por quê essa situação foi tolerada por tanto tempo se encontrará a explicação para o caso Lacava.

Este se achava irritado com os resultados do prélio, quando, na disputa de uma bola, junto a uma das laterais, houve uma jogada brusca de um jogador do Olímpico contra um do Guaraní. A bola escorregou para fóra e o juiz assinalou lateral. Foi quando o juiz ouviu Lacava dizer qualquer coisa que o desagradou. Achavamo-nos perto e não escutamos o que disse Lacava. Mas acreditamos que, dando vazão à sua raiva momentânea, tenha ofendido ao juiz. Assim sendo, sería caso para uma advertência rigorosa, a primeira a ser feita ao aludido plaier. Mas Wilson Silva, dràsticamente, expulsou-o de campo. Note-se outra vez: Lacava tentou justificar-se, pedir desculpas, dar, enfim, plenas satisfações ao árbitro pelo êrro cometido. Wilson Silva não quiz ouví-lo, não lhe deu oportunidade alguma. Não agiu como agíra antes, no caso de Viana, em que obteve uma reparação moral do gesto que lhe ferira o amor próprio. Confirmou a expulsão. Nesse interim, vários jogadores cercaram os dois, discutindo a questão. Isso enervou mais ainda o jogador expulso. Junte-se á essas circunstâncias mais o incitamento da torcida, bem próxima, e encontraremos, pelo menos, uma atenuante em favor de Lacava, em seu infeliz gesto de agredir o juiz. Por muito menos já temos assistido agressões piores fóra do futebol, cometidas por cidadãos de maiores responsabilidades do que a de um jogador profissional. E sempre que tal acontece, tê a seu favor a atenuante de agirem "sob o império de uma emoção violenta" que quasi sempre lhes garante plena absolvição.

Agora vamos explicar porquê gastamos tanta tinta e tanto papel com um caso tão fútil. Em seguida à ocorrencia, vimos o presidente da Liga procurar, excitadamente, membros da Junta Disciplinar Desportiva daquela entidade. "Vocês viram bem a coisa... este não escapa" — dizia. De um juiz da J.D.D. ouvimos que Lacava sería suspenso pelo menos por um ano. Esta pena no futebol equivale à pena máxima aplicada nos crimes comuns nos Estados Unidos e em outros países. Quer dizer: se na séde da LBD existisse cadeira elétrica, Lacava já estaría frito...

Compreendemos que entre colegas e componentes de uma mesma organização, a voz da solidariedade fale bastante alto nessas ocasiões. Wilson Silva foi agredido e seus companheiros de Liga não poderíam ficar indiferentes a isso. Compreendemos também a espera ansiosa da LBD por uma oportunidade como ésta para uma demonstração de rigor e severidade que a redima da tolerância que por muito tempo imperou em seu seio.

Com o que não concordamos é com o julgamento antecipado do infrator, instantes depois da ocorrência, sem o conhecimento exato das circunstâncias que o conduziram à agressão, sem ao menos saber-se se a pena de expulsão que lhe foi aplicada não tería sido por demais rigorosa. E esse julgamento antecipado foi feito por elementos que influirão no julgamento defi-

(Conclue na 2.a pga. letra G)

Satisfeita a familia alvi-rubra com a dilatada vitoria conseguida domingo

No vestiario do Olimpico a reportagem de A Nação

(Rep. de J. S. Gonçalves, da ACEVI)

Após a peleja de domingo, quando o Olimpico conquistou spetacular vitória frente ao Guaraní, a reportagem esteve no vestiário dos alvi-rubros, tendo então a oportunidade de palestrar com vários dos jogadores e dirigentes do clube da "baixada". Era indescritivel o contentamento reinante entre todos, e, no recinto, confraternizavam-se jogadores e dirigentes, por mais este grande feito da equipe. Iniciando sua tarefa, o reporter dirigiu-se, inicialmente ao técnico José Pera, perguntando-lhe da sua impressão sôbre o resultado da contenda.

"PERA CONTRA LELECO!"

"O que tenho a afirmar, em primeiro lugar, disse Pera, é que, naturalmente, estou contente com a produção de meus rapazes. Foi uma vitoria maiúscula e, havia previsto, veiu a rehabilitação que não poderia deixar de vir. No mais, eu considero a vitoria de hoje como um triunfo de "Pera sôbre Leleco", pois foi o seu jornal mesmo que publicou algo com esse titulo. A partida, foi, portanto, disputada, entre Pêra e Leleco, e está aí o resultado."

Passamos em seguida, a traduzir ligeiras impressões dos jogadores alvi-rubros.

ADUCI — Suas primeiras palavras, em forma de gracejo, foram: "Por favor não me malhe a lenha com muito rigor — reconheço que joguei mal, mas isso são coisas do futebol. Nem todos os dias a gente está em boas condições. Depois falando sério Aduci afirmou: "Estou multíssimo satisfeito com o resultado e congratulo-me com meus companheiros pelo titulo conquistado".

VIANA — "E' grande a minha satisfação pelo triunfo. Acho que foi a minha despedida do onze do Olimpico. Lamento sinceramente o acontecido com o árbitro, pois foi uma causalidade, um acontecido contra minha vontade. Pedi desculpas ao juiz e ainda o faço por seu intermédio.

ARECIO — Estou satisfeito com o resultado. Com Pêra à frente, vamos para o certame de 51, e faremos grande figura".

ADIR — O novato Adir, que foi um dos baluartes da defensiva, assim falou:

"Fiz tudo para agradar à direção técnica. Procurei cumprir à risca as instruções recebidas. Espero poder continuar merecendo a confiança que me foi depositada hoje, e prosseguir servindo com eficiência no onze titular".

JALMO — Merecemos o titulo. Venceu o Olimpico porque foi o quadro que melhor se conduziu. Entretanto, enfrentamos um adversário com muita fibra.

Foi um grande Guarani. Tenho satisfação imensa de estar ... to ... ter contribuido para que o Olimpico conquistasse mais esse titulo, porquanto na verdade o Olimpico ultimamente está colecionando titulos".

Estou com muita disposição pois me sinto bem e si Deus quizer, irei longe ainda.

FALA O PRESIDENTE WERNER EBERHARDT

O Presidente do alvi-rubro, que tambem fôra ao vestiário cumprimentar aos jogadores, não escondia sua satisfação pelo triunfo e consequente conquista, declarando: "Estou satisfeitíssimo pela rehabilitação. Os rapazes mostraram que quando querem jogar, jogam mesmo."

Interrogado sôbre o certame oficial de 51, disse: "Tenho muita confiança no meu quadro. Se tudo correr bem, iremos resolutamente para a conquista de mais um campeonato estadual".

TINTA YPIRANGA

secam rápido e brilham muito

MAQUINAS DE ESCREVER, DE SOMAR E DE CALCULAR

PARA CONSERTOS E REFORMAS, PEÇAM A VISITA DE NOSSO TECNICO

MACHADO & CIA. S/A

Comércio e Agências

Filial Blumenau: Rua 15 de Novembro, 1326

—— Telefone Manual n. 18 ——

Com bôa coordenação em suas linhas o Bandeirantes venceu com autoridade

Muito interessantes reviravoltas no marcador — Boa resistencia ofereceu o Agua Verde

Nota-se que é visivel a recuperação do Bandeirantes, agora que o certame da segunda divisão atingiu a sua metade. Iniciando sua campanha com grande infelicidade, o clube da Itoupava Central, sempre um dos mais fortes candidatos ao titulo máximo, só agora veio a conquistar seu primeiro triunfo ... constituindo o fato não só motivo de satisfação para seus ... como para o futebol ... que tem nos bandeirantes uma de suas forças.

Ainda que tenha sua vitória se registrado contra um quadro que está da mesma forma num dos postos finais, não deixa de ter sua significação, se atentarmos para o fato de que os aguaverdeanos vinham apresentando progressos técnicos nessas pugnas finais do turno. Pressionando com mais insistencia o arco contrário, o quadro de Cirilo viu coroados os seus esforços aos 21 minutos do primeiro periodo, com um goal de Zabel.

Não desanimaram os rapazes do bairro da Velha, que então responderam á altura, equilibrando o match.

Não deixando que seu antagonista assinalasse novo tento, os visitantes sustentaram o 1 x 0 deixando o gramado para o descanso regulamentar.

Logo nos primeiros instantes da fase final, todos os assistentes tiveram uma surpreza, com enorme impeto, o Agua Verde foi á frente e quando decorriam 2 minutos Paulo empatou o prélio. Mais 60 segundos foram jogados, vindo Manteu a marcar outra vez, sendo sensacional portanto a reviravolta no marcador. Teve o Bandeirantes que suportar, por alguns minutos, inumeras avançadas do onze contrário.

trário. Para felicidade sua, entretanto, Egon igualou a contagem pela segunda vez, 11 minutos.

Os tricolores da Itoupava encheram-se outra vez de confiança e voltaram a comandar o score, com novo tento de Cirilo

(Conclui na 2.a pág. letra C)

— X — X — X — X — X — X — X — X — X — X —

OSVALDO CHATEAUBRIAND

TERRA ARRASADA

Libelo contra um govêrno!

Nas desassombradas páginas de TERRA ARRASADA, faz o jornalista Osvaldo Chateaubriand uma análise minuciosa e crua dos atos delituosos praticados pelos homens do último governo de São Paulo.

E' um depoimento corajoso e sincero contra os politicos que tentaram transformar aquêle Estado e o Brasil numa terra de ninguem, ou, como diz veementemente o autor — numa terra arrasada.

E' uma acusação formulada através da voz da mais candente verdade.

Preço: Cr$ 25,00

Em tôdas as livrarias ou pelo reembôlso postal,

Rua do Livramento, 203 — RIO DE JANEIRO

Edições O CRUZEIRO

TINTAS YPIRANGA

para todos os fins; desde a casa mais modesta até o arrogante arranha-céu.

Manteve o Carlos Renaux o mesmo

(Conclusão da Sexta Página)

Junior, que agradou inteiramente aos dois contendores e ao público. Os quadros estiveram assim formados:

CARLOS RENAUX:

Mosiman, Afonsinho e Ivo; Tesoura, Bolonini e Pilolo; Julio, Otávio, Hélio, Petrusky e Tijucano.

AVAI:

Adolfinho (Brognóli), Beneval (Valdir) e Danda (Moraci); Nenen, (Jair), Jáir (Boas) e Minela; Moraci (Bolão), Nizeta, Mafra (Bolão) (Nenen), Mildinho e Bentevi. A renda foi de Cr$ 6.500,00.

A segunda luta do Carlos Renaux foi contra o Figueirense, vencedor do campeonato de Florianópolis do ano de 50. Haviamos dito que esta porfia despertava maior interesse ainda por parte do público ilhéo, uma vez que o bando da Capital tentaria outra vez, a terceira, quebrar a série de sucessos dos brusquenses, contra sua representação. Alem disto, ainda estava na memória dos alvi-negros a derrota do estadual.

Ainda não foi desta vez que os desportistas florianopolitanos tiveram o prazer de ver concretizado seu desejo, pois mais uma vez a esquadra de Brusque voltou da Capital sem perder e o que é mais interessante, sem perder o grande cartaz que la possue.

O onze da ilha lutou com muito entusiasmo domingo á tarde, dando a impressão de que esteve mais em evidencia que seu oponente. O empate, contudo, veio premiar o empenho dos dois pelotões, que disputaram uma luta de alternativas atraentes. Com um tento de Petrusky, o esquadrão tricolor, foi se mantendo em vantagem até o final da contenda, quando então tivemos o unico arranhão disciplinar nos 90 minutos. Num avanço dos locais Afonsinho encostou o braço na pelota. Maneca apitou incontinenti, marcando penalidade máxima, já que o tóque se registrara na área. O zagueiro atleticano ofendeu o árbitro, a seguir sendo expulso do gramado. Houve ameaça de retirada de todo quadro tricolor, mas, graças á intervenção de Hélio e Bolonini tudo foi normalizado. O penalty foi batido por Enguica, ficando a contagem igualada.

Manoel Pereira Junior, nesta nova jornada, cumpriu destacada arbitragem tal como o fizer no dia anterior. O penalty que marcou foi indiscutivel.

Público superior ao de sábado esteve na Bocaiúva, proporcionando Cr$ 8.600,00 de renda.

AS EQUIPES:

CARLOS RENAUX — Mosiman, Afonsinho e Ivo; Tesoura, Bolonini e Pilolo; Julio, Otávio, Hélio, Petrusky e Tijucano (Jaime).

FIQUEIRENSE: Doly, Chines e Garcia; Laudáris, Bráulio e Papico; Urubú, Nilton, Cordei-

Viaje com Segurança

BLUMENAU - JOINVILE

Viágens rápidas e seguras só no

EXPRESSO ITAJARA

PEÇA ESTE LIVRO !...

Autor: JOÃO BRUNINI — 2.a edição com 409 páginas, 170 gravuras, 285 textos, 6 capitulos sôbre Bovinos, Equinos, Suinos, Ovinos, Coelhos, Cães, Aves.

Armando Vieira jogará na Alemanha e na Suiça

LONDRES, — A Agência France Presse entrevistou o jovem tenista brasileiro Armando Vieira, que foi uma das revelações do torneio de Wimbledon em disputa nesta capital.

De inicio, Vieira declarou que, após o torneio de Wimbledon, irá para a Alemanha, na proxima semana, onde tomará parte em dois ou tres torneios. Conta seguir viajem para jogar tambem na Suiça e frisou que si suas ocupações não o chamarem a São Paulo, espera poder continuar jogando tenis por algum tempo na Europa, treinando suficientemente, na presença e no convivio dos grandes astros do tenis europeu. Armando Vieira frisou que suas ocupações quasi nunca lhe permitem tomar parte nos campeonatos de tenis no Brasil, reconhecendo nisso uma grande desvantagem para a forma perfeita que desejaria atingir nas quadras de tenis, desenvolvendo suas qualidades técnicas.

Armando Vieira relatou, depois, que o Brasil conta com jovens jogadores de grande classe entre os quais citou Manuel Fernandes, tambem de São Paulo que já competiu nos Estados Unidos mas não veio ainda jogar na Europa.

Falando acerca de sua participação no torneio de Wimbledon, Armando Vieira afirmou que a partida mais excitante que disputou foi a que o opôs o jovem americano Hamilton Richarson. E frisou: "Jogar assim, como joguei, na presença de 17 mil pessoas e ainda da rainha da Inglaterra, isso é coisa que jamais poderei esquecer".

Armando Vieira afirmou que pretende voltar novamente às quadras de Wimbledon, o mais tardar no torneio do ano proximo, se obtiver a autorização da Associação Nacional de Tenis do Brasil e dos dirigentes do seu país. Concluiu declarando-se surpreendido pelo relevo que a imprensa e o publico londrino deram nos seus sucessos nas quadras de Wimbledon, nas quais atuou pela primeira vez.

gastam menos e duram mais

TINTAS YPIRANGA

o barato sai caro: pinte com YPIRANGA e garanta seu dinheiro

Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda.

Aviões mistos Douglas C-47, com 25% de abatimento de ITAJAÍ para

SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO

com escala em Mafra, Curitiba e Itararé — Domingos —— Segundas e Quarta-feiras ——

de RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO, para ITAJAÍ e FLORIANOPOLIS,

com escalas em Mafra, Curitiba e Itararé — Domingos, Terças e Sábados ——

Agentes em Blumenau:

MACHADO & CIA. S.A. - COM. e AGENCIAS

Rua 15 de Novembro, 1326 — Telefone manual, 18

A "CASA BERTA"

RECEBEU NOVA PARTIDA DAS LEGITIMAS MA'QUINAS DE COSTURA HEID UND NEU, DE FABRICAÇÃO ALEMÃ EM KARLSR A "CASA BERTA" —sempre na vanguarda — comunica que iniciou tambem a venda dessas afamadas máquinas a longo prazo, sem entrada, como sucede com os demais artigos de seu variado estoque.

—— CAIXA POSTAL, 2 9 9 — RUA 15 DE NOVEMBRO, 8 7 0 ——

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

PODERÁ O GOVERNO MUNICIPAL, SE QUIZER, DEITAR POR TERRA O "MONOPOLIO DA CARNE"

Menina de três anos esmagado por um caminhão à vista de sua genitora

- Em Gaspar a impressionante ocorrencia -

O habito de sair por traz de um veiculo parado, com o objetivo de atravessar uma rua ou estrada movimentada, resulta quasi sempre em morte para o imprudente. Ele não pode ver se trafega um veiculo em sentido contrário e nem o motorista deste pode enxergá-lo atraz do carro parado. Assim, se o pedestre não tomar as devidas precauções para atravessar a rua, fatalmente será atropelado. E' inconteste o número de mortes ocorridas nessas circunstancias. São tão comuns que os motoristas previdentes ao passar por um carro parado, principalmente se este transporta passageiros, diminuem a marcha de seus veiculos e ficam atentos. O próprio regulamento de trânsito manda que se proceda dessa forma.

Entretanto, as mortes em consequencia desses acidentes são comumente registradas. Ainda ôntem à tarde, no lugar denominado Pocinhos, no município de Gaspar, uma criança perdeu a vida dessa forma. Trata-se do menino Renato, de três anos de idade, filho do sr. Augusto e Ambrosina Zimmermann. Um dos ônibus de passageiros que trafegam entre Blumenau e Itajaí, parára defronte da residencia desse casal, para embarque de um passageiro, o sr. Antonio Graciola, tio do menor Renato. Este que o acompanhára até o ônibus, se postára atraz do mesmo. Repentinamente tentou retornar para a casa. Em sentido contrário trafegava um caminhão de madeira. D. Ambrosina, mãe de Renato, que se achava à janela, gritou desesperadamente, tentando avisar o menor, mas este não a ouviu, continuando a caminhada. Foi colhido pelo caminhão, que o esmagou, mesmo à vista de sua genitora.

Ciente do ocorrido, a Polícia de Gaspar se fez conduzir para o local, em companhia do médico Abelardo Viana, tomando as providencias que lhe competia.

LICOR DE
CACAU XAVIER
USADO COM SUCESSO HA'
MAIS DE MEIO SE'CULO

Eugenio Barros pediu prorrogação

RIO, 9 (Merid.) — O sr. Eugênio Barros solicitou uma prorrogação de mais sessenta dias para a sua licença do cargo de governador do Maranhão cuja posse provocou greve geral naquele Estado. A' Imprensa, a quem comunicou sua decisão disse o sr. Eugênio Barros alimentar as esperanças de que o difícil caso da sucessão governamental de seu Estado se resolva por todo este mês.

Coube-lhe organizar a Comissão de Preços

Sô assim poderá contribuir para amenizar a sorte dos consumidores

Os reclamos contra a asfixiante alta nos gêneros de primeira necessidade, que se observa em Blumenau, já não partem apenas das classes menos favorecidas, que éstas já se tornaram indiferentes ao sofrimento ocasionado pelo abuso e descrentes na ação do governo no sentido de amenizar o calamitosa situação. Agora os cidadãos que dispõem de mais recursos e que jamais haviam sentido o fenómeno em toda a sua cruél intensidade, começam a protestar também. E' sinal de que o abuso ultrapassou todos os limites. E a imprensa menos avisada grita, de uma forma ineficaz, como sempre fez nessas contigencias e, como sempre, sem resul-

(Conclui na 2a. pag. letra L)

Visitaram Blumenau lentes e alunos da Faculdade de Filosofia e Sociologia do Estado de S. Paulo

Blumenau hospedou, por alguns dias, na semana passada, lentes e alunos da Faculdade de Filosofia e Sociologia de São Paulo. Os distintos visitantes aqui estiveram com o objetivo de estudarem o desenvolvimento da comuna e de sua gente em seus aspectos social e econômico. Para que as impressões colhidas fossem as mais corretas possiveis, realizaram suas pesquisas quasi que anonimamente, entrando em contato com elementos de todas as classes sociais e de todas as origens. Apenas no fim da excursão realizada se teve uma comunicação oficial da estada em Blumenau dos dignos educadores, dando ensejo a que se lhes prestasse u'a homenagem, na séde do Ténis Clube Tabajára, constante de um jantar, que se realizou às 20 horas de sábado.

Particiaram dessa homenagem, os srs. Rvdo. Frei Ernesto Emendoerfer, Diretor do Colegio Santo Antonio, Federico Carlos Allende, presidente da Associação Comercial e Industrial, Ingo Hering, presidente da Câmara Municipal, advogado Arão Rebelo, inspetor federal do ensino, educadores. Alfrio Luiz de Almeida, inspetor estadual do ensino, Rodolfo Gerlach Diretor da E. Normal Pedro II, advogado Paulo Malta Ferraz e contador Martinho M. C. da Veiga, professor da Escola Técnica de Comércio. O grupo de homenageados achava-se assim composto:

Antonio Candido de Mélo e Souza, Assistente de Sociologia da Faculdade de Filosofia de São Paulo, e chefe da embaixada; sras. Walkiria Siqueira Mori, Irene Cerqueira Cesar, Helena da Rocha Achôa, Lucia Wollet de Melo, Maria Guimarães Creado, N'isa Ivonete de Oliveira e sr. Murciano Quintães de Castro.

A' sobremêsa, saudando os visitantes, usou da palavra o advogado Paulo Malta Ferraz, que em mais uma demonstração de sua refinada cultura e inteligencia, disse, em ligeiro mas expressivo improviso, da satisfação dos blumenauenses em conviver, embora por alguns dias, com tão distintos representantes da cultura bandeirante. Para melhor caraterizar essa satisfação, disse que a estada nesta cidade dos educadores paulistas tinha, para os blumenauenses o mesmo sabor das lendárias visitas que os deuses de Olimpo faziam á Grécia, descendo das alturas em que viviam para conviver com seu admiravel povo.

Logo depois, o prof. Antonio Candido de Melo e Souza, em improviso que causou a melhor das impressões, agradeceu a homenagem prestada aos seus colegas e alunos. Aproveitou a oportunidade para dizer da favoravel impressão que teve do desenvolvimento económico de Blumenau. Finalizou dizendo que neste particular, eles não poderiam se comparar com deuses que desciam á terra para desfrutar da companhia de um povo amigo e, sim, de simples mortais que subiam às alturas em que esse povo vive.

Após o jantar, os visitantes percorreram as diversas dependencias do Tabajara, onde permaneceram ainda algum tempo em animada e agradavel palestra. O regresso da luzida embaixada á capital paulista se verificou na manhã de ontem.

Manteve o C. A. Carlos Renaux o mesmo ritmo de produção nas partidas que disputou na Capital

Se o Carlos Renaux não esteve bem nos compromissos que teve em Imbituba e Tubarão o mesmo não se pode dizer quanto aos jogos que disputou sábado e domingo em Florianópolis.

Na sabatina os tricolores foram ao estádio da F.C.D., onde enfrentaram o Avaí, equipe que ha cito d'as atraz havia superado, aqui em Blumenau, ao Olimpico, depois de uma apresentação razoável. Pois bem. Confirmando suas credenciais de grande quadro, o campeão brusquense alcançou mais um explendido resultado, fruto de um desempenho mais convincente que seu adversário. Este não correspondeu, absolutamente, destacando-se algumas figuras individuais, apenas, já que comjunto não existiu. A turma de Brusque colocou em relêvo sua principal virtude; jogo conjuntivo, entendimento entre seus homens, que sempre procuram jogar com bóla no chão e com sorledade.

Portanto, Hélio e seus companheiros defenderam com brilhantismo o titulo de campeões de Santa Catarina e o prestigio atual do soccer de sua terra, um dos mais destacados do Estado. Superaram um antagonista poderoso, autor de memoráveis façanhas.

Hélio e Petrusky para os vencedores e Boas de penalty, para os avaianos, foram os construtores do placard. Deve-se destacar ainda, um penalty defendido pelo guardião Mosiman, que foi chutado por Benievi.

Arbitrou a pugna o nosso conhecidíssimo Mance. Pereira

Conclui na quinta pagina

BATEDORES DE CARTEIRAS PRESOS — Nos fotos acima aparecem os esperalhões Umberto de Morais e Antonio Aparecido Alves, perigosos batedores de carteira, presos recentemente em Porto União, conforme noticiário divulgado por êste jornal.

A morte anda solta no Rio

Matam os veiculos hoje duas vêses mais do que em 1.941

RIO, 9 (Merid.) — O excesso de liberdade é um fenomeno tão comum em nosso país que qualquer estrangeiro, logo no chegar aqui o sente com muita satisfação. Entretanto, pouco depois dos primeiros haustos de tal coisa que não existe em outra nação o homem verifica que seria melhor fosse cercada em pouco mais essa liberdade, no sentido de ser oferecida maior garantia de segurança para a vida humana. O excesso de liberdade gera a anaquia, e não evita a impressão que oferece aos nossos visitantes, por exemplo, o trafego do Rio de Janeiro. Automoveis passam como bólidos, lotações e onibus disputam corridas, batendo-se uns nos outros e as famosas caminhonetes "escrevem" arabescos sinistros como verdadeiras armas de matar. O resultado é que o Rio é a cidade onde a vida humana está mais desprotegida, onde é maior o numero de mortes violentas entre as quais sobressaem *as causadas por veiculos a propulsão mecanica.*

1.827 MORTES VIOLENTAS EM 1949

Podemos apresentar aos leitores cifras impressionantes revelando a incuria dos volantes que semeiam a morte e o terror pelas artérias de nossa maravilhosa e civilizada metropole.

Esses dados são dignos de credito, pois foram calculados pelo I.B.G.E., através do Laboratorio de Estatistica sob a orientação do professor G'ogiro Mortara, com base nos resultados preliminares do Censo de 1950.

Para inicio de conversa, puderam as estatisticas oficiais declarar que em 1941, as mortes violentas era acidentais figura-

(Conclue na 2.a pág. letra O)

Perto de 450.000 eleitores serão processados pelo TSE

— Não compareceram às urnas no pleito de outubro —

SÃO PAULO, 9 (Merid.) — Em recente entrevista concedida à imprensa, o sr. Plinio Travassos, procurador-geral da Justiça Eleitoral, declarou que serão processados e severamente punidos 3.357.783 eleitores de todo o país, que não compareceram às urnas no pleito eleitoral de 3 de outubro ultimo.

Vê-se que, rejeitando o projeto que previa, como ocorrecera em pleitos anteriores, anistia para os eleitores faltosos, o Supremo Tribunal Eleitoral mostra-se agora disposto a agir efetivamente com severidade contra aqueles dos 11.612.772 cidadãos que, por motivos não justificados, deixaram de cumprir o dever civico do voto.

Enquanto, no Distrito Federal o numero de abstenções registrado no pleito de 3 de outubro atingiu a 229.587, em nossa Capital perto de 450.000 eleitores não compareceram às urnas.

Junto à Diretoria Judiciário do Tribunal Regional Eleitoral em São Paulo, nossa reportagem apurou, que não se acha ainda elaborada a relação dos eleitores faltosos, de sorte que, tendo-se em vista os trabalhos preparatórios para as eleições municipais de outubro vindouro, e a árdua tarefa que representa a elaboração da relação em questão segundo aliás se acredita no proprio T.R.E., os eleitores faltosos de São Paulo não serão processados antes das eleições municipais. Certo é, contudo, que os que deixaram de votar a 3 de outubro serão processados de acordo com dispositivos do codigo.

Ataque da policia aos comunistas

ROSA'RIO, Argentina, 9 (U.P) — A Policia atacou e dissolveu um grupo de comunistas que realizavam comicios relampagos através das ruas desta cidade. Os vermelhos distribuiram folhetos e davam gritos em favor da Russia. Varios comunistas foram presos.

TINTA YPIRANGA
uma lata vale por duas

Oatis foi condenado a dez anos de prisão

---Sentenciado, tambem, os três reus checos---

PRAGA, 9 (UP) — Terminou o julgamento do jornalista norte-americano William Oatis, correspondente da "Associated Press", acusado de espionagem. Oatis foi condenado a 10 anos de prisão.

Os três cumplices de Oatis, todos checos, a saber, Tthomas Svoboda, Pavel Woydick e Peter Munz, foram condenados a 20, 18 e 16 anos de prisão, respectivamente.

PRAGA, 9 (UP) — A Agencia Ceteka, anunciando as condenações de William Oatis, jornalista norte-americano, ex-correspondente da Associated Press e dos seus três cumplices, afirma que a sentença priva os quatro acusados de todos os direitos de cidadão, pela duração de 10 anos e determina o confisco dos bens dos mesmos.

Segundo a Agencia, tendo os reus aceitado a sentença, a propria promotoria decidiu apelar do veredictum, para conformação das condenações na instancia superior.

A agencia diz ainda, em comentario que o julgamento, durante tres dias, comprovou os actos da espionagem dos quatro reus, merecendo severo castigo. A agencia diz que Oatis era falso jornalista que foi acreditado nessa qualidade no pais para cuidar a Agencia, "o Tribunal não condenou Oatis — jornalista — e sim Oatis — espião bem como seus mercenarios que traiam a patria".

(Conclue na 2.a pg. letra J)

MOORE McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

Passageiros e cargas para

BALTIMORE - NEW YORK - PHILADELPHIA

e Portos do Mar das Caraibas:

GUANTA - PUERTO LA CRUZ - CUMANA
MARACAIBO - PORLAMAR - CARUPANO

Reserva de praça, passagens e demais informações com os agentes:

CIA. COMÉRCIO E INDÚSTRIA MALBURG

Telegramas. "Mooremack" - ITAJAI'

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFECÇÕES DO COURO CABELUDO.
TONICO CAPILAR POR EXCELÊNCIA

— CONVITE —

Por gentileza da CIA. COBRASIL, de Itajaí, representada por seu engenheiro-chefe, sr. Constantino I'Ivanenko, visitarão Blumenau nos dias 11 e 12 do corrente os estudantes da Universidade Católica, do Rio de Janeiro e seus lentes catedráticos.

CHEGADA — Dia 11 do corrente, às 9 horas.

ESTADIA — Hotel Holetz, de propriedade do sr. Antônio Reinert.

VISITAS

Pela manhã: 1. Após a chegada: visita ao sr. Prefeito Municipal.
2 Visita à estátua do fundador da cidade.
3 Visita à cidade, pontes, presépios, etc.
4 Coquetel no "Carlos Gomes".
5 A's 12 horas, almoço.

A' Tarde — 1 Visita ao Quartel do 23.º R. I.
2 A' Emprêsa Industrial Garcia.
3 Visita à ARTEX.
4 Visita à Fábrica de Gaitas "Alfredo Hering".
5 A's 19 horas — Jantar no Hotel Holetz, no qual tomarão parte as autoridades locais.

DIA 12

Pela Manhã: 1 Visita à Porcelana Schmidt, em Rio do Testo.
2 Visita ao Jardim Zoológico, em Rio do Testo.
3 Visita à Fábrica de Chapéus Nelsa.
4 A's 12 horas — Almoço.

A' Tarde — 1 Visita à Eletro-Aço.
2 Visita à Malharia Hering.
3 Visita à Fábrica de Chocolate.
4 às 18 horas — jantar.
5 Soirée dansante na S.D.M. "Carlos Gomes", com início às 20 horas, abrilhantado pelo conjunto de Rítmos "Nandinho", para o qual ficam convidados todos os sócios desta Sociedade, autoridades civis e militares e a alta sociedade blumenauense.

ATENÇÃO — MUITA ATENÇÃO!...

Surgiu Nesta Data A Oportunidade Pedida Por Todos

"_____" ATENDENDO A EXIGENCIA DA POPULAÇÃO DE BLUMENAU E DO VALE DO ITAJAI' E FESTEJANDO SEU 12.o ANIVERSA'RIO DE FUNDAÇÃO "_____"

RUA 15 DE NOVEMBRO, ESQUINA COM A TRAVESSA NEREU RAMOS

A CAPITAL

NO PONTO MAIS CENTRAL DA CIDADE

E' A PRIMEIRA CASA DO BRASIL a realizar uma GRANDE LIQUIDAÇÃO, com a redução de Quasi Cinquenta Por Cento nos preços de todos os seus artigos

'_'_'_'_'_'_'_'_'_'OPORTUNIDADE U'NICA PARA O POVO COMPRAR VERDADEIRAMENTE BARATO O ARTIGO QUE NECESSITA PARA QUALQUER ESTAÇÃO DO ANO.'_'_'_'_'_'_'_'_'

Protesta o governo de Israel

TEL AVIV, 9 (UP) — O governo Israél protestou junto os governos dos Estados Unidos, Inglaterra e França por terem esses países decidido terminar o Estado de Guerra com a Alemanha.

TINTAS YPIRANGA

estam um pouco mais caro porque uma lata vale por duas

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense